Fundado em
16 de Setembro de 2022

Correio Petropolitano

UMA PUBLICAÇÃO DO CORREIO DA MANHÃ

Fundador:
Cláudio Magnavita

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Petrópolis-RJ, Sexta-feira, 16 a domingo, 18 de Agosto de 2024 | www.correiopetropolitano.com.br | Ano II | Nº 479 | R$ 2,00

Ex-presidente advoga mudança da lei para permitir a grupo chinês ter quinhão do território brasileiro

CLÁUDIO MAGNAVITA - PÁGINA 8

Escolas municipais não atingem meta do Ideb

Principais cidades da Região Serrana não alcançaram as metas propostas pelo MEC para o ensino fundamental

PÁGINA 13

23ª edição do Fórum Empresarial LIDE reúne ministros, governadores e empresários no Rio de Janeiro

Cláudio Magnavita

Mesa com os governadores Mauro Mendes (MT), Fátima Bezerra (RN) e Eduardo Riedel (MS); o vice de SP Felicio Ramuth; Hugo Fonseca, secretário Desenv. Econômico do RN; e Luiz Fernando Furlan, Chairman do LIDE

O Rio de Janeiro recebe a 23ª edição do Fórum Empresarial LIDE, no Hotel Fairmont, em Copacabana. o encontro, considerado o mais representativo do Brasil, reunindo presidentes e vice-presidentes das maiores empresas do país e autoridades públicas de todas as esferas, debaterá temas como democracia, mineração, óleo e gás, transição energética, inteligência artificial e investimentos. Na quinta (15), aconteceu um talk show e na sexta (16), os debates.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 8

Teresópolis é incluída em projeto piloto de prevenção

CORREIO FLUMINENSE - PÁGINA 9

Produtores preocupados com contrato da merenda

PETROPOLITANAS - PÁGINA 12

Palácio de Cristal tem valor histórico e turístico

PÁGINA 19

Contingente de desempregados há mais tempo cai 17,3%

Tendência que se acentua nos últimos meses, o número de pessoas desempregadas há mais de dois anos caiu 17,3% (1,7 milhão de pessoas ou 22,4% do total), segundo a Pnad-C, divulgou, nessa quinta-feira (15), o IBGE.

Tal contingente é o menor, desde 2015, quando 1,4 milhão de pessoas estavam nessa condição precária.

PÁGINA 7

Wilson Dias - Agência Brasil

Número de desempregados por mais tempo representa 22,4% do total

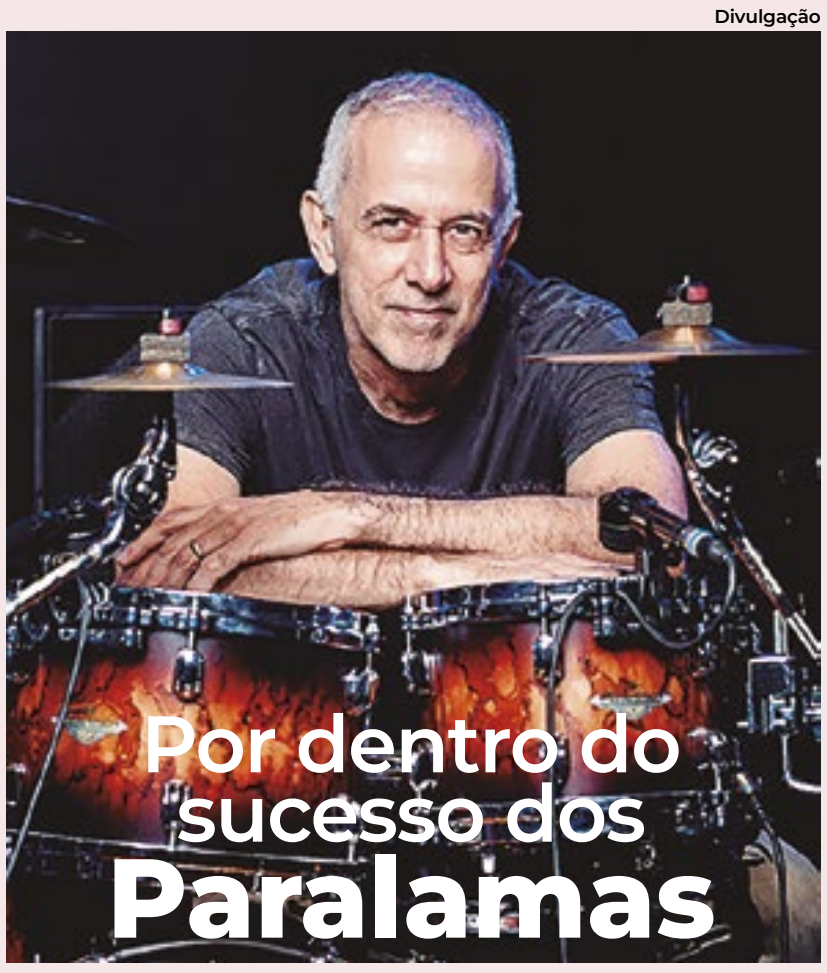
Agosto Lilás alerta para violência contra mulher

Vítimas de violência doméstica enfrentam diversas barreiras para conseguir se livrar dos agressores. Mulheres corajosas dão seu depoimento de superação.

PÁGINA 12

2º CADERNO

Divulgação



Por dentro do sucesso dos Paralamas

João Barone conta em livro deliciosas histórias de uma das maiores bandas do rock brasileiro

PÁGINA 1

Murilo Alvesso/Divulgação

Benito di Paula e Rodrigo Vellozo: pai e filho sobem juntos ao palco do Qualistage neste sábado (17) para mostrar as canções do recém-lançado EP 'Do Jeito Que a Vida Quer'

PÁGINA 2

Renato Mangolin/Divulgação

Em cartaz na cidade, o espetáculo 'Inquieto Coração' relaciona as reflexões de Santo Agostinho, o santo filósofo, aos dilemas contemporâneos

PÁGINA 6

Samanta Toledo/Divulgação

A iguaria é mineira, mas os cariocas não dispensam o pão de queijo. Veja o roteiro que o Correio preparou com as mais variadas opções

PÁGINA 15

OAB-VR promove painel sobre as eleições

A OAB-VR e o MEP (Movimento pela Ética na Política) promoveram um painel com os pré-candidatos a prefeito de Volta Redonda-RJ, com a abordagem de várias áreas.

PÁGINA 14

Governo fomenta tecnologia no Rio Innovation

PÁGINA 9

RICARDO CRAVO ALBIN

Autoestima ou pouca vergonha?

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Ideb: o sucesso da exclusão

PÁGINA 2

Ricardo Cravo Albin

Autoestima ou pouca vergonha?

Houve tempo recente - há uns poucos anos - em que era de bom tom, quase chique, falar-se mal do Brasil e do Rio de Janeiro, em especial. Eu próprio cansei de ouvir - em rodas as mais diversas e que iam de salões elegantes a convescotes de intelectuais - muitas aleivosias contra a querida e sofrida cidade de São Sebastião, enunciadas sempre ou com um risinho beócio ou com uma superioridade blasé a que não faltavam citações em inglês chinfrim, dessas que empregam palavras de moda, extraídas da praga dos computadores.

Nunca me conformei com as pedradas contra o Rio, especialmente na presença de estrangeiros ou mesmo de paulistas, esses, ao que parece, reincidentes algumas vezes na má vontade. Quando as pessoas sensatas - cariocas e paulistas - pensavam que já havia cessado esse tipo de procedimento caipira e cafajeste, de resto tão antiguinho, eis que alguns colegas jornalistas da gigantesca metrópole caem de pau na única cidade da América do Sul que tem cacife de magia e sedução para representar o Brasil em conclaves internacionais. Mas não estou aqui para alimentar essa arenga ridícula, até porque um dos meus gurus favoritos, Vinícius de Moraes, me confidenciou pouco antes de morrer que adorava São Paulo, desmentindo com inusitada veemência a frase que lhe sempre fora atribuída - "São Paulo é o túmulo do samba".

O que quero abordar agora é uma observação oblíqua que fiz por conta - ou não - de recente presença do Comitê Olímpico no Rio. É claro que eles ficaram bem impressionados com a beleza da cidade, a não ser - guardo disso comigo uma secreta certeza - com os muitos out doors espalhados por todos os lugares e que anunciam seus produtos no idioma inglês. É exatamente isso! E não são uma ou duas palavras empregadas por puro modismo, não. São, pasmem, frases inteiras na língua. Os campeões do uso e abuso desse procedimento insultuoso são as sandálias, os tênis e os jeans.

Há, pelo menos, dois produtos que apregoaram tempos atrás as seguintes gracinhas em letras garrafais: "Sandals are the best for the feet" (ou algo parecido) e assinam o nome da tal sandália, também em inglês, é claro. O outro que me ocorre de memória proclama: "This is the best. Taste it!" com assinatura do tênis também em inglês. Não lhes citarei o nome, até como repúdio pela insolência da subserviência e pela bajulação exagerada de um modismo que nos é pernicioso. Agora, caro leitor, pense comigo: ou esse tipo de gente não tem autoestima, ou nunca parou para refletir sobre a bobagem que propõe, mesmo porque a maioria dos cariocas não sabe patavinas de inglês. Ou simplesmente essa gente não tem um pingo de vergonha, para desprezar assim, com olímpico desamor, a língua nativa de seus concidadãos. Aliás, há mais de sessenta anos atrás, dois oráculos da cultura popular, os compositores Assis Valente e Noel Rosa, já botavam a boca no trombone contra o estado de desapreço ao nosso idioma. O primeiro era contundente: "Good bye, boy, deixa a mania de inglês / fica feio pra você, moreno frajola." O segundo foi profético: "O cinema falado é o grande culpado da transformação..." Referia-se Noel aos anglicismos trazidos pelo cinema falado e a indústria do lazer norte-americana. Isso ainda ao começo dos anos 30...

Indignado com todas essas reflexões, evoco agora aqui que cheguei a comentar esse assunto com meus pares do CONAR - Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária. Ali, entre ilustres publicitários, criativos homens de propaganda e hábeis advogados, discutimos brevemente o assunto - por todos considerado grave e cruel para com o vernáculo. O curto espaço de tempo, contudo, foi o bastante para que todos ativássemos alguns mecanismos de defesa em favor da nossa desrespeitada "última flor do Lácio". Foi de imediato lembrado o próprio código do CONAR, que no seu artigo 27, parágrafo sexto, dispõe o seguinte: "O anúncio adotará o vernáculo gramaticalmente correto, limitando o uso de gíria e de palavras e de expressões estrangeiras, salvo quando absolutamente necessárias para transmitir a informação ou o "clima" pretendido".

E mais abaixo especifica: "na publicidade vinculada pela rádio e pela televisão devem os Anunciantes, Agências e Veículos zelar pela boa pronúncia da língua portuguesa, evitando agravar os vícios de prosódia que tanto já estão contribuindo para desfigurar o legado que recebemos de nossos antepassados."

"Melhor, e mais exato, impossível" - celebrei com entusiasmo. Todos nos entreolhamos mutuamente e sentimo-nos orgulhosos do código irrepreensível. Logo, o CONAR socorreu-me com mais uma bela munição: o artigo 36 do Código Nacional da Defesa do Consumidor. Ele também exige decência e respeito para com o vernáculo, a ser utilizado obrigatoriamente em qualquer comunicação pública, publicitária ou não, dentro de novas fronteiras físico-políticas.

Justo? Justíssimo, até porque, e sem maiores blablablás, esse tipinho de gente que não tem autoestima, e se deixa colonizar já pode agora sofrer um enquadramento qualquer. O que saneia, um pouquinho que seja, essa mixórdia em que todos nós vemos mergulhar o idioma com que aprendemos a nos comunicar desde o berço.

E que deveria ser cultuado, por que não? Tal como os franceses cultuam seu belo idioma. Não é demais lembrar as recentes campanhas empreendidas pelo poder público (a partir de Paris) para salvar a língua de Voltaire dos anglicismos indesejáveis - praga universal neste começo do século XXI.

Há poucos anos, comprovei em longa viagem à Índia a persistência dos ex-colonizados ingleses em defender e falar seu milenar idioma nativo, tão acumulador de sabedoria e de cultura.

Que se manifestem a favor do vernáculo - e solicitem urgentes providências ao PROCON e ao CONAR - todos os interessados. Que, quero crer, devemos ser todos nós, brasileiros. Ao menos por autoestima. Ou vergonha na cara.

Fernando Molica

Ideb: o sucesso da exclusão

Os pífios resultados do Ideb, índice que mede a aprendizagem do ensino básico, revelam o sucesso de uma política secular de exclusão que vem sendo executada com muito zelo pelas elites brasileiras. O fracasso da maioria dos estudantes revela o sucesso de quem fatura com a pobreza e não admite mudanças.

Não é por falta de dinheiro que a educação brasileira — especialmente a pública — é, com as exceções de praxe, tão ruim. Só este ano, o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) deverá transferir R$ 287,4 bilhões para estados e municípios.

O descompasso entre o investimento e os resultados indica também a possibilidade de aplicação incorreta e/ou de desvio de verba. Para quem fatura alto com o dinheiro da educação é melhor mesmo é que crianças do quinto ano continuem sem saber — como revela o Ideb — somar moedas de R$ 0,25 ou de R$ 0,50. Quem não sabe fazer contas tem mais dificuldade de apurar o dinheiro público roubado.

Como em qualquer outra área, a massiva aplicação de recursos em educação deveria gerar melhorias evidentes, relevantes. Para efeito de comparação, é como se pontes e hospitais construídos com dinheiro público desabassem antes mesmo de ficarem prontos.

A tragédia da educação brasileira tem que ser investigada da mesma forma com que seria encarado uma falha grotesta que levasse a um acidente grave numa usina nuclear ou a um colapso numa hidrelétrica. É preciso que cada governador, prefeito e secretário de educação sejam cobrados, responsabilizados, processados, punidos.

A educação pública representa 80,7% das matrículas da primeira fase do ensino fundamental e 83,7% dos alunos da segunda etapa, até o nono ano. Só a vontade de impedir a ascensão social de tanta gente e a roubalheira explicam a incapacidade do país de oferecer uma educação de qualidade à grande maioria da população.

A implementação de pautas diversionistas e de viés conservador contribuiu, nos últimos anos, para piorar o que já era ruim. Fantasias ligadas a supostos estímulos ao comunismo, ao ateísmo e a práticas sexuais ocupam preocupações de pais e mães de alunos que sequer conseguem aprender a escrever e a fazer cálculos simples.

Esse desvio de objetivos não é estimulado por acaso, faz parte do mesmo processo que alimenta a exclusão e o ódio. O importante não é cobrar uma educação de qualidade, que inclua o necessário estímulo a um pensamento crítico, mas demonizar Paulo Freire e garantir que o professor de história não vai chamar de ditadura a ditadura que houve por aqui.

Não é fácil construir uma educação de qualidade. É difícil conseguir convencer alunos de que a escola é um caminho decisivo para a melhoria de suas vidas, que há um sentido naquilo que é ensinado. É complicado competir com as tentações mundanas, com a intenet que brilha no celular, com as promessas de dinheiro fácil. Professores sofrem para conseguir atenção e, mesmo, respeito por parte de alunos que com frequência despejam nas escolas a raiva e a frustração geradas pela pobreza, pelo racismo, pela falta de perspectivas.

Cabe ao poder público a tarefa de seduzir tantos milhões de jovens, e para isso não vale fazer promessas. É preciso fazer o básico, criar e manter escolas atraentes, contratar professores que tenham remuneração equivalente ao tamanho da responsabilidade que carregam. Não dá mais para conviver com desvios de merenda, com imbecis especialistas em vigiar livros e em colocar dedo na cara de professores.

Os resultados do Ideb mostram que uma boa educação não depende do grau de riqueza de um estado ou município: das 25 cidades com maiores notas no último ano do ensino fundamental, 21 ficam no Nordeste, 13 delas no Ceará. Temos bons exemplos a seguir.

EDITORIAL

Democracia e eleições municipais

As eleições municipais desempenham um papel crucial na construção e manutenção da democracia. Elas são o momento em que os cidadãos têm a oportunidade de escolher os líderes que estarão mais próximos das suas realidades diárias, tomando decisões que afetam diretamente suas comunidades. Compreender a importância desses pleitos é essencial para garantir uma administração eficiente e alinhada com as necessidades da população.

Os prefeitos e vereadores eleitos têm a responsabilidade de implementar políticas que afetam a vida cotidiana dos cidadãos. Desde a gestão de serviços essenciais como saúde, educação e transporte até a elaboração de projetos de infraestrutura e desenvolvimento urbano, a atuação dos gestores influencia diretamente o bem-estar da comunidade. Portanto, eleger representantes competentes e comprometidos é fundamental para o avanço e a qualidade de vida nas cidades.

Participar das eleições municipais é um dever cívico e um direito fundamental. O voto é a principal ferramenta que o cidadão possui para influenciar a administração local e garantir que suas prioridades sejam representadas. É essencial que os eleitores se informem sobre os candidatos, suas propostas e o histórico político, para tomar decisões que promovam o progresso e a justiça social.

Infelizmente, o desencanto com a política local e a corrupção podem desmotivar a participação eleitoral. No entanto, é justamente em níveis mais próximos ao cotidiano das pessoas que a ação política pode ter um impacto mais visível e positivo. A transparência, a responsabilidade e o engajamento são chaves para enfrentar esses desafios e transformar o cenário político local.

Educar a população sobre a importância do voto e o funcionamento do governo local é essencial para fortalecer a democracia.

Programas educativos que esclareçam o papel dos gestores municipais e a importância da participação cidadã podem contribuir para uma eleição mais informada e participativa.

As eleições municipais não são apenas um procedimento administrativo; elas são uma oportunidade para moldar o futuro das cidades. Encorajar a participação ativa e informada é vital para garantir que as administrações locais sejam eficientes.

'Alien' sobrevive mesmo sem Ridley Scott

A grande dica para o final de semana é o novo capítulo da franquia 'Alien'. Tendo estreado na última quinta-feira (15), 'Alien: Romulus' integra o cânone da saga e se passa entre o primeiro e o segundo filme, considerados clássicos do cinema mundial.

A trama agora não acompanha um grupo de cientistas ou mercenários espaciais, mas jovens escravizados que encontram na carcaça de uma espaçonave abandonada na órbita de seu planeta uma tecnologia que seria capaz de possibilitar a fuga deles para um planeta onde poderiam viver livres.

O problema é que a nave está infestada com ovos de Xenomorfo, o famoso 'Alien' criador por Ridley Scott na década de 1970, em 'Alien: O Oitavo Passageiro'. Com isso, eles vão viver as horas mais brutais de suas vidas, enquanto tentam sobreviver aos ataques das criaturas em diferentes etapas de sua evolução-relâmpago.

O longa conta com uma atuação fantástica da grande revelação de Hollywood do momento: Cailee Spaeny. Ela é a protagonista que segue fiel a seus ideais, mas está disposta a fazer quase tudo para sobreviver.

Vale destacar também o trabalho impressionante de construção do Xenomorfo. Ele é feito por meio da tecnologia de animatrônicos e tem algumas correções visuais feitas por meio da computação gráfica, deixando ele simplesmente aterrorizante.

E a direção do uruguaio Fede Álvarez consegue equilibrar perfeitamente a temática de terror e ficção científica, mas pendendo um pouquinho mais para a estética do horror. Algo sensacional de se ver em tela.

É uma nova chance que a franquia ganha nas telonas.

Opinião do leitor

Ação de impeachment contra Moraes

Super de acordo com esta ação. O Moraes se acha xerife e dono deste país. Alguém precisa dar um freio no "Xandão" e a hora é essa!

Luiz Ambrósio Pauline
São Paulo - São Paulo

A HISTÓRIA NO CORREIO PETROPOLITANO

Correio da Manhã

SURGIMENTO DO FESTIVAL DE CULTURA JAPONESA EM PETRÓPOLIS

Há 16 anos, no mês de agosto surgiu o primeiro festival da cultura japonesa em Petrópolis. Na época o evento foi nomeado como "Nippon Matsuri", e depois passou a se chamar Bunka-Sai. A ideia surgiu em meio às comemorações do centenário de imigração japonesa no Brasil. Na homenagem muitos descendentes descobriram fatos sobre as primeiras famílias e organizaram uma exposição. A partir da primeira edição, anos seguintes a festa foi ficando maior e agora faz parte do calendário da cidade. Na história o marco dessa interação aconteceu em 1897, quando chegou no Rio de Janeiro a primeira comitiva de japoneses enviada para o Brasil, para ver se aqui era um país favorável a imigração. O grupo veio à "Cidade Imperial" e ficou instalado, na Avenida 7 de Abril, onde se localiza a pousada Dom. Petrópolis. Conhecendo a localidade os japoneses viram que o ambiente era livre de pragas e infestações, um ponto importante para eles, já que as outras regiões naquela época estavam sofrendo um surto. Com isso, escolheram a localidade.

Correio Petropolitano Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Luana Motta (editora), Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Petrópolis: Trav. Vereador Prudente Aguiar, 38 - conj 216 - CEP 25620-090
Centro - Petrópolis-RJ
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
CEP: 22775-057
www.correiopetropolitano.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **MDB PERDE PARA O PL EM ANGRA - A 147ª Zona Eleitoral de Angra dos Reis decidiu como improcedente a ação impetrada pelo MDB, do prefeito Fernando Jordão, contra o pré-candidato a prefeito, o empresário Renato Araújo, do PL, de que ele teria realizado propaganda eleitoral antecipada. As acusações dos emedebistas foram de que uma motociata, realizada em 19 de julho, com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro, e a instalação de um outdoor no município da Costa Verde, antecipavam a campanha eleitoral. Na decisão, a Justiça considerou que nem a motociata e nem o outdoor faziam referência ao processo de campanha eleitoral.**

■ NOVO POSTO DO DETRAN - O deputado estadual Munir Neto (PSD) se reuniu na quarta-feira, 14, com o secretário estadual de Governo, André Dantas, no Palácio das Laranjeiras, sede do Governo do Estado do Rio de Janeiro, e pediu a abertura de mais um posto de atendimento do Detran no município de Volta Redonda. O processo já foi autorizado pelo governador Cláudio Castro (PL). A nova unidade será implementada na Avenida Getúlio Vargas, no centro da cidade, no local onde funcionava anteriormente a sede do Detran na cidade. Toda estrutura será disponibilizada pela prefeitura municipal de Volta Redonda.

■ **PEC PRECATÓRIOS - Em Teresópolis, o prefeito Vinicius Claussen comemora a aprovação da PEC 66/2023 pela Câmara dos Deputados. Vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos, Claussen vinha discutindo com o relator do projeto, senador Carlos Portinho (PL) os detalhes da proposta. Teresópolis enfrenta uma dívida de precatórios que ultrapassa R$ 250 milhões, acumulados em gestões anteriores. E em muitas ocasiões sofreu sequestros por não conseguir quitar tal volume de dívidas. Se aprovada, a PEC vai ajudar a cidade a renegociar as pendências com a Previdência.**

■ INÍCIO DE CAMPANHA - O candidato a prefeito de Nova Iguaçu, Dudu Reina (PP), começa nesta sexta-feira (16) sua campanha eleitoral. O vereador e presidente da Câmara Municipal, apoiado pelo atual prefeito da cidade, Rogerio Lisboa (PP), terá dois compromissos no primeiro dia de campanha. Dudu iniciará sua agenda antes mesmo do amanhecer, às 5h, na Estação Ferroviária de Nova Iguaçu, onde vai conversar com eleitores que chegam e partem da região central da cidade. Já no período da tarde, ele fará corpo a corpo também no Centro, no Calçadão de Nova Iguaçu, um dos maiores polos comerciais do estado do Rio de Janeiro. O ponto de encontro será na Praça Rui Barbosa, às 16h.

■ **LUIZA BRUNET FALA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO RIW - Depois de ter falado sobre violência de gênero em dezenas de países europeus somente no ano passado, a convite de embaixadas, consulados, governos estrangeiros e sociedade civil, a ativista Luiza Brunet, se une à modelo e apresentadora Xuxa Meneghel e à atriz e cantora Zezé Motta para tratar do tema nesta sexta-feira (16) no Rio Innovation Week, o maior evento sobre o setor de inovação, tecnologia e diversidade da América Latina. O tema da palestra será Resiliência Feminina: Vencendo Desafios e Inspirando Mudanças.**

■ UM DOS MAIORES PÚBLICOS - "Será para um dos maiores públicos para quem já falei. Afinal, estão aqui estudantes, professores, magistrados, CEO´s de todo o mundo, enfim uma comunidade diversa e ao lado de dois ícones (Xuxa e Zezé Motta) que têm muita história para contar sobre a vida", disse Luiza ao Correio da Manhã. "Estou muito feliz e entusiasmada", afirma ela.

■ **NOBEL DA PAZ - Também no evento haverá uma palestra Nobel da Paz, Nadia Murad. Ela é uma ativista iraquiana na defesa dos Direitos Humanos que, ao lado do médico Denis Mukwege, recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 2018. Ela concentra seus esforços na conscientização de grandes lideranças internacionais para pôr fim ao uso da violência sexual em guerras e conflitos armados. Aos 21 anos, Nadia foi sequestrada e passou três meses sob o jugo do grupo terrorista Estado Islâmico (EI). Os horrores que viveu, descritos no livro Que eu seja a última (2017), foram o combustível para sua luta, como embaixadora da Boa Vontade da ONU.**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Cláudio Magnavita

A força dos LIDEs regionais

Antes da abertura oficial do 23º encontro nacional, a presidente do LIDE Rio de Janeiro, Andréia Repsold, recebeu os presidentes regionais do LIDE que chegaram à cidade para um happy hour no Spirit Bar do Hotel Fairmont. Andréia é a única mulher a comandar um LIDE de capital e consegue manter uma agenda de repercussão nacional. O sucesso da marca no Rio é tão grande que outros movimentos empresariais tentam copiar o modelo, que tem o Fairmont como quartel general. Esta troca de experiência permite que os dirigentes regionais permutem boas práticas e funcionem de forma orgânica, exatamente como idealizou o fundador do LIDE, João Doria Jr, que aplaude, com sucesso, estas iniciativas de integração.

Andreia Repsold, presidente do LIDE RJ, com João Doria, Co-chairman do grupo LIDE

Rennato Wrobel

Arthur Repsold, Cassio Nogueira de Castro, Mario Dantas, Rodrigo Locatti e Magnavita

Rennato Wrobel

Delto Batista, Gledson Santos, Brenno Gaudio e Paulo Parente

Cláudio Magnavita

Os irmãos, Andreia e Arthur Repsold

Cláudio Magnavita

Marcelo Alves, vice-presidente do Correio da Manhã com o ex-ministro Vinicius Lummertz

Cláudio Magnavita

Alexandre Ferreira, presidente da Light e esposa

Cláudio Magnavita

O presidente do LIDE BA, Mário Dantas, ladeado por Cássio Nogueira e Rodrigo Lovatti

Rennato Wrobel

Jarbas Vieira, Daniel Asfora e Gabriel Galvão

Rennato Wrobel

João Doria com Vinicius Lummertz

Rennato Wrobel

Andreia Repsold e Arthur Repsold com Cláudio Magnavita

Rennato Wrobel

Emilia Buarque, Luiz Fernando Furlan e Mila de Olano

Rennato Wrobel

Hugo Godinho, Carol Fernandes, Renata Jordão

Rennato Wrobel

Valentina Doria ladeada por Giacomo Guarnera e Julia Prieto

Rennato Wrobel

Marinho Filippo, Fabio Ennor e Mario Dantas

Rennato Wrobel

Marcelo Facchini com Andreia Repsold

Rennato Wrobel

Marcos Fernandes e Vidal Martins

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Dino ataca as emendas individuais: "Anomalia"

Congresso entendeu que Dino declarou guerra

Um trecho da decisão tomada na quarta-feira (14) pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino reverberou de forma pesada pelos corredores do Congresso. "Emendas individuais são uma anomalia do sistema", escreveu Dino, ao suspender a liberação das chamadas emendas Pix. A turma mais voltada à questão orçamentária entendeu nesse trecho que a intenção velada de Dino não seria exatamente auferir mais transparência, mas atacar a divisão entre os poderes. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não esconde que quer retomar atribuições que o Executivo, especialmente no governo Jair Bolsonaro, abriu mão para o Legislativa na elaboração orçamentária. Desconfiam no Congresso que Dino empreste seu braço a isso.

Anomalia

Diga-se de passagem que Dino não é o primeiro a dizer que a emenda individual é uma "anomalia". Assim também escreveu há 30 anos o ex-deputado Roberto Magalhães no relatório final da CPI do Orçamento, que propunha o fim desse tipo de emenda.

Escândalo

A CPI do Orçamento já apontava que o cerne do potencial de escândalo era esse tipo de emenda, que foi introduzida após a Constituição de 1988. Mas o fato de o relatório ter sido já na época ignorado mostra o quanto o Parlamento se aferra para manter essa atribuição.

Lula Marques/ Agência Brasil

Danilo propõe orçamento por partido

Falta de transparência dá poder à emenda Pix

O relatório da CPI propunha o fim da emenda individual. E sugeria um tipo de emenda que retorna agora, proposta pelo deputado Danilo Forte (União-CE): a emenda de partido. A ideia é a mesma: criar um modelo que faça com que o poder de conceder dinheiro público por emenda fique o menos concentrado possível. A emenda Pix, por ser de comissão, concentrou poder demais na mão de poucos. E isso é algo que incomoda por um lado mesmo alguns deputados e senadores. Se o processo de execução da obra demora, muitas vezes passa de uma composição da comissão temática para a da outra legislatura.

Responsáveis

Danilo defende que a emenda por partido criaria três níveis de responsabilidade pela destinação: a primeira do próprio parlamentar autor da emenda; a segunda do líder da bancada que coordenaria o processo, e a terceira do próprio partido, que seria o responsável final.

Proporção

Danilo propõe que a verba seja distribuída de forma proporcional ao tamanho das bancadas, os partidos maiores ficando com as maiores verbas até os menores. A coordenação dentro de cada partido cabendo ao líder na Câmara e no Senado. A questão é a transparência.

Fiscalização

O deputado avalia que, dentro de cada partido, um parlamentar talvez fiscalizasse o outro. Se o líder não distribuísse o recurso de forma equânime, o deputado ou senador prejudicado seria o primeiro a chiar. Mas esse é um problema de qualquer modelo.

Poder

No fundo, fala-se de dinheiro e poder. Todo o processo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para ter influência na sua sucessão passa pelo fato de concentrar o poder de distribuição hoje dos recursos orçamentários. Daí a grande grita com a decisão de Dino.

Senado aprova PEC da anistia e muda legislação

Débitos serão revertidos para candidatos negros e pardos

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Marcelo Castro diz que dívidas só serão perdoadas se revestidas na próximas eleições

Por Gabriela Gallo

O plenário do Senado Federal aprovou, nesta quinta-feira (15), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 09/2023, que estabelece novas regras para os partidos políticos na aplicação de recursos destinados às cotas raciais em candidaturas. Aprovado por 51 votos favoráveis e 15 contrários no primeiro turno e 54 favoráveis e 16 contrários no segundo, o texto segue para promulgação pelo Congresso Nacional. Somente o partido Novo foi contrário à proposta.

Batizada de PEC da Anistia, o texto aprovado pelo Senado concede anistia a todas as sanções tributárias de partidos com prazo de inadimplência superior a cinco anos e não cumprimento de cotas raciais. Essa brecha pode garantir o perdão às siglas que não fizeram os repasses mínimos para candidaturas de mulheres e negros nas eleições de 2022.

O argumento adotado pelos parlamentares para anistiar a não aplicação mínima de recursos em candidaturas de pretos e pardos é que, para que a dívida seja perdoada, esses valores precisarão ser investidos em candidaturas de pretos e pardos nas quatro eleições a serem realizadas a partir de 2026.

Além disso, o relatório final altera a Constituição e obriga os partidos a destinarem 30% dos recursos do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário às candidaturas de pessoas pretas e pardas. Vale destacar que essa cota de 30% não inclui os valores correspondentes aos recursos não aplicados nas eleições passadas. Segundo o relator da medida, senador Marcelo Castro (MDB-PI), essa exigência na aplicação de 30% dos recursos nessas candidaturas já é válida para as eleições municipais deste ano.

"É erroneamente chamar essa proposta de PEC da Anistia. É das cotas raciais, que destina 30% das vagas para pretos e pardos nas eleições. Nas quatro próximas eleições, os partidos terão que gastar o que não gastaram nas anteriores. Não anistia um centavo sequer", defendeu o senador Marcelo Castro.

Refis

O texto ainda cria uma espécie de Refis (o refinanciamento de dívidas) para partidos políticos, seus institutos ou fundações a fim de regularizarem seus débitos com isenção dos juros e multas acumulados, aplicando-se apenas a correção monetária sobre os montantes originais. O pagamento dos débitos deverá ser pago em até 60 meses para as obrigações previdenciárias e em até 180 meses para as demais, a critério do partido.

O texto ainda prevê que as siglas, seus institutos ou suas fundações poderão usar recursos do Fundo Partidário para pagar as multas e outras sanções por descumprimento da lei eleitoral. Além disso, os recursos do Fundo Partidário poderão ser utilizados para atender a outras determinações da Justiça Eleitoral, como a devolução ao Tesouro de recursos públicos ou privados, inclusive de origem não identificada.

O texto também flexibiliza a prestação de contas dos partidos, já que as siglas ficam dispensados de apresentar recibos de doações a candidatos recebidas por Pix.

As mudanças valem para os órgãos partidários nacionais, estaduais, municipais e zonais, tal como para prestações de contas de exercícios financeiros e eleitorais, independentemente de terem sido julgados ou de estarem em execução, mesmo que transitados em julgado.

Apesar de ainda não se ter um valor oficial, a ONG Transparência Partidária calcula um montante de R$ 23 bilhões com o perdão das multas.

Sem acordo, Senado adia novamente desoneração

Jefferson Rudy/Agência Senado

Wagner pediu mais tempo para tentar consenso

Sem acordo sobre o aumento de tributação no Juros sobre Capital Próprio (JCP), o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), pediu mais tempo para a votação do projeto de lei que mantém a desoneração de empresas de 17 setores e municípios.

O projeto que formaliza o acordo com o governo estava na pauta do Senado de quinta-feira (15), mas a votação foi adiada para a próxima terça-feira (20).

A principal divergência entre os senadores é o aumento da alíquota do JCP de 15% para 20% como medida de compensação para a perda de arrecadação com a desoneração. Usado por grandes empresas, o JCP permite que a remuneração a acionistas (distribuição de lucros) seja enquadrada como despesa – e, assim, abatida do Imposto de Renda.

Abrir mão

Durante a leitura do parecer, Wagner afirmou que o governo federal está disposto a abrir mão do aumento no JCP, se as outras medidas apresentadas como compensação atingirem o necessário valor – estimado pelo Ministério da Fazenda em cerca de R$ 26 bilhões neste ano.

Apesar da declaração, o líder do governo não deixou claro de que forma o governo federal poderia abrir mão do dispositivo. Como se trata de uma mudança na tributação do Imposto de Renda, a alta só pode começar a valer no ano seguinte em decorrência de uma regra da legislação tributária.

Wagner também defendeu a responsabilidade fiscal e estendeu a cobrança ao Congresso. O senador reafirmou que a medida foi incluída para que a Fazenda tivesse "segurança máxima no trato do fiscal".

"Eu sei que cria desconforto: ninguém gosta de falar de aumento de juros ou de contribuição. Agora, eu insisto que esta Casa foi quem votou a Lei de Responsabilidade Fiscal", disse durante a leitura do parecer.

"Eu sou daqueles que estão acreditando na aposta que estamos fazendo sobre recuperação de ativos, atualização de ativos, pente-fino, [...], mas vou repetir que é próprio da Fazenda, da Receita querer ter a segurança máxima no trato do fiscal."

Empregados

Outro ponto criticado por empresários e parlamentares é a obrigação para que as empresas desoneradas mantenham a quantidade total de empregados a partir de 1º de janeiro do ano que vem – uma demanda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Se a empresa descumprir a regra, a Receita Federal poderá cortar o benefício fiscal e a alíquota de contribuição previdenciária volta a ser de 20% sobre a folha de salários.

"A exigência de manutenção de quantitativo igual ou superior de funcionários, mais uma vez, vem ferir de morte a desoneração. Se o governo garantir manutenção de nossos contratos, de quantidade de serviços, de preços reajustados, seria viável esta exigência", disse a presidente da Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e Informática (Feninfra), Vivien Suruagy.

Para a empresária, ninguém consegue esta garantia. "É descabida a exigência, sendo uma forma disfarçada de mais uma vez acabar com a desoneração, sacrificando sem pudor, os empregos de tantos trabalhadores", criticou.

Na saída da sessão do Senado, o relator afirmou em tom irônico que, se os parlamentares fazem questão de dizer que as empresas podem demitir, a regra poderia ser retirada.

Prazo

Para garantir a prorrogação da desoneração, o projeto precisa ser aprovado pelas duas Casas do Congresso e sancionado pelo presidente Lula até 11 de setembro.

O prazo foi dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que governo e Congresso chegassem a um acordo sobre o tema e apresentassem medidas de compensação para a perda de arrecadação.

Wagner também incorporou um pacote proposto pelo Senado com medidas como a atualização do valor de bens (como imóveis) na declaração do Imposto de Renda e um Desenrola (programa de renegociação de dívidas) para empresas com multas e taxas vencidas cobradas pelas agências reguladoras.

Thaísa Oliveira e Adriana Fernandes (Folhapress)

Ministros avaliam “meio termo” para emendas pix

Após repercussão, STF adianta votação da medida

Por Gabriela Gallo

Fellipe Sampaio /SCO/STF

Dino suspendeu emendas alegando falta de transparência e rastreabilidade

As decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino em suspender as emendas orçamentárias individuais do tipo transferência especial, as chamadas emendas pix, gerou um novo atrito entre os poderes Legislativo e Judiciário. Na noite de quarta-feira (14), a Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso vetou a rejeitou a Medida Provisória (MP) nº 1238/24 que abre crédito orçamentário de R$ 1,3 bilhão para o Poder Judiciário e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

A medida provisória busca corrigir perdas do Judiciário e do CNMP com correções a menor do antigo “teto de gastos”. O Tribunal de Contas da União (TCU), segundo o governo federal, decidiu que o limite de gastos do Judiciário entre 2017 e 2019 e do CNMP entre 2017 e 2022 foi calculado a menor porque não considerou créditos extraordinários para pagamento de auxílio-moradia. E a regra do teto de gastos (EC 95) previa a correção anual das despesas pela inflação. Dessa forma, o TCU considerou que, apesar do pagamento ter sido aberto por crédito extraordinário, ele se referia a uma despesa regular.

Além disso, o plenário da Câmara dos Deputados adiou a votação dos destaques do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária (PLP 108/2024), que estava previsto para ser votado na última quarta. Ambas as medidas foram uma forma de retaliação do Congresso às decisões do ministro Flávio Dino – que também na quarta-feira ampliou a suspensão para todas as emendas impositivas, ou seja, todas as emendas individuais e as emendas de bancada, já que o pagamento é obrigatório e efetuado pelo governo federal.

Negociação

Ao Correio da Manhã, o Coordenador Jurídico e Tributário da BMJ consultores e associados, Aroldo Oliveira, explicou que, apesar do veto à MP afetar os funcionários do poder Judiciário como um todo, os magistrados serão os que mais sentirão a medida, visto que “a maior parte do valor liberado seria usado para pagar auxílio moradia”.

Questionado pela reportagem, Aroldo Oliveira destacou que, apesar da ofensiva do Congresso Nacional, os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estão articulando com ministros do Supremo para fecharem a um acordo sobre a questão. Na avaliação dele, os parlamentares e magistrados devem construir “um ‘caminho do meio’ que preserve não apenas Dino, mas o STF de novos ataques e assegure o respeito aos preceitos constitucionais na execução das emendas”.

Ele ainda relembrou que, nesta sexta-feira (16), os ministros do STF começam a votação em plenário virtual sobre as decisões acerca da emedas pix. Esse julgamento, que estava previsto para as próximas semanas, foi adiado justamente para os magistrados estudarem “a possibilidade de adiar a análise da decisão liminar de Dino pelo plenário virtual até a construção do ‘caminho do meio’”.

“A segunda possibilidade é endossar a suspensão no plenário virtual e posteriormente, em outra decisão, fixar regras mais flexíveis em decisão colegiada. A possibilidade de flexibilizar de imediato a decisão de Dino, seja no plenário virtual, seja por meio de uma nova liminar no prometido agravo que será apresentado ao STF pelo Congresso Nacional, também está na mesa. Mas os ministros entendem que uma flexibilização neste cenário enfraqueceria não apenas Dino, mas toda a Corte, por isso há resistências à essa possibilidade”, completou o advogado.

Nota

Nesta quinta-feira (15), a assessoria de imprensa da presidência da Câmara dos Deputados divulgou uma nota com um pedido de suspensão de liminar das decisões monocráticas do ministro Flávio Dino. Assinada pelos partidos PL, União Brasil, PP, PSD, PSB, Republicanos, PSDB, PDT, MDB, Solidariedade e PT, O documento questiona a legalidade e a constitucionalidade dos atos monocráticos do ministro que, segundo o texto, “interrompem a execução orçamentária de emendas parlamentares à Lei Orçamentária Anual” (LOA).

Lula não reconhece vitória de Maduro e sugere nova eleição

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Lula: Maduro “deve explicações” sobre eleição

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse na quinta-feira (15) que não reconhece Nicolás Maduro como vitorioso nas eleições da Venezuela e sugeriu um governo de coalizão ou mesmo um novo pleito como saídas para a crise no país vizinho.

Perguntado sobre se reconhecia a vitória de Maduro, que se autoproclamou vencedor das eleições que aconteceram na Venezuela no dia 28 de julho, Lula respondeu: “Ainda não. Ele sabe que está devendo explicação para a sociedade brasileira e para o mundo, ele sabe disso.

O presidente sugeriu, então, saídas para a crise no país vizinho. “Tem várias saídas, ou faz governo de coalizão, uma composição. Muita gente que não votou em mim e eu trouxe todo mundo para o governo. Não quero me comportar de forma apaixonada e precipitada, quero resultados”, afirmou.

“Se ele [Maduro] tiver bom senso, podia tentar fazer conclamação ao povo da Venezuela, quem sabe até convocar novas eleições, estabelecer critério de participação de todos os candidatos, criar comitê eleitoral suprapartidário, que participe todo mundo e deixar que participem olheiros. O que não posso é ser precipitado e tomar decisão. Quero respeitar a soberania dos outros países”, declarou.

A declaração foi dada em entrevista à Rádio T, em Curitiba (PR). Lula estava no Paraná para visitar uma fábrica de fertilizantes, uma refinaria e a montadora de automóveis da Renault.

“Estupidez”

“É uma estupidez”, afirmou o número 2 do chavismo, Diosdado Cabello, sobre a ideia de uma nova eleição na Venezuela como maneira de atenuar a crise que atravessa o país após a contestada reeleição de Nicolás Maduro.

“Não vamos repetir eleições coisa nenhuma”, disse o vice-presidente do PSUV (Partido Socialista Unido da Venezuela), a legenda que controla o Estado venezuelano e tem Maduro na liderança. “Um segundo turno? Na Venezuela não há segundo turno. Senhores... Não se metam nos assuntos internos da Venezuela que vamos respondê-los.”

Amorim

O assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, apontado como autor da ideia de novas eleições na Venezuela, questionou a resistência à ideia. Ele argumentou que, se os autoproclamados vencedores de fato ganharam, numa nova eleição “ganhariam de novo”.

Amorim, no entanto, afirmou que não existe uma proposta oficial dele ou do presidente Lula (PT) para que um novo pleito fosse realizado e que ele próprio ouviu a ideia de um ator estrangeiro. Disse que é uma ideia que “está aí” e que, se ela ocorresse, precisaria de uma “supervisão internacional robusta”.

Amorim virou chacota no principal site humorístico venezuelano crítico ao chavismo. Em uma publicação na quarta, o El Chiguire Bipolar escreveu: “Brasil propõe repetir eleições até que Maduro ganhe”.

O assessor especial ainda acrescentou que o governo brasileiro vai seguir insistindo pelas atas dos centros de votação do regime de Nicolás Maduro, mesmo que isso desagrade ao líder venezuelano.

Amorim também afirmou que o caminho do diálogo é considerado difícil, mas que precisa ser tentado. Acrescentou ainda que o presidente Lula deve falar novamente sobre Venezuela com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ainda nesta semana.

Amorim participou de audiência na Comissão de Relações Exteriores do Senado. Ele foi convidado pelos parlamentares para dar explicações sobre a crise na Venezuela e a posição do governo brasileiro.

Marianna Holanda, Renato Machado e Mayara Paixão (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Divulgação/Voepass

Empresa não vende muitos de seus voos

Para muitos voos da Voepass, passagens só na Latam

Ontem, seis dias depois do acidente com um avião da Voepass que matou seis pessoas, passagens para alguns voos da empresa só podiam ser compradas no site da Latam ou em agências virtuais.

O site da Voepass só oferecia voos para seis destinos. A viagem, por um ATR-72 da empresa, de Cascavel (PR) para Garulhos (SP), rota do avião que caiu, só poderia ser adquirida em outros sites. A Voepass e a Latam têm acordo operacional que permite esse tipo de venda.

A impossibilidade de compra no site da empresa fica evidente também no mecanismo de busca Google Flights.

O interessado em voos para cidades como Cascavel ou Ipatinga (MG) era direcionado para compra em outros sites.

Lista

Em outra página do site da Voepass são listados 36 destinos servidos pela empresa. Ao lado de um mapa do Brasil há a indicação de cabe à Latam Airlines a comercialização de destinados assinalados com a cor rosa, o que corresponde à grande maioria das cidades.

Opções

No site da Latam, quem busca voo para amanhã entre Cascavel e Garulhos encontra duas opções: um, da própria empresa; outro, da Voepass. Como frisou a coluna Magnavita, a venda de passagens pela Latam abre margem para sua responsabilização cível.

Divulgação

Conta foi feita com base em dados do BC

Brasileiros gastam, em um ano, R$ 68 bi com bets

Economistas do Itaú utilizaram dados de transações internacionais registradas pelo Banco Central e concluíram que, em 12 meses, R$ 68,2 bilhões foram gastos no Brasil em apostas e jogos on-line.

Este valor corresponde a 0,62% do Produto Interno Bruto brasileiro, 0,97% do consumo das famílias e 5,53% da massa salarial do país. Por essas contas, essas empresas, todas sediadas no exterior, enviaram para suas sedes cerca de R$ 24 bilhões.

Um outro estudo, da PwC Brasil, concluiu que, a partir de 2018, os gastos com apostas no país correspondiam a 0,27% das despesas das classes D e E; esse percentual, hoje, está em 1,98%.

Alambrado

O cavalo dos Bolsonaro começou a costear o alambrado de Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição à prefeitura de São Paulo. O deputado Eduardo Bolsonaro criticou o vídeo em que Nunes apoia a candidatura de Joice Hasselmann à Câmara paulistana.

Sepultura

Ele disse que o prefeito “cava a própria sepultura”. Reclamou também da falta de comprometimento de Nunes com teses da direita. Na campanha do prefeito, a fala foi vista como sinal de afastamento. Há o receio de que Bolsonaro jogue suas fichas em Pablo Marçal (PRTB).

Divulgação

NTX seguiu o líder

Coreia é Fogo

O Botafogo conquistou fãs coreanos. Integrantes do grupo NTX, de k-pop — estilo musical que faz muito sucesso entre jovens — subiram ao palco, na quarta, em Niterói, vestidos com a camisa do Glorioso. Eles ainda tocaram com a bateria da Viradouro.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução/ Instagram

Atletas sofreram acidente

SUSTO

As Olimpíadas 2024 já acabaram e muitos atletas continuam em Paris curtindo as belezas da cidade. Só que para duas jogadoras de vôlei feminino dos Estados Unidos, a estadia não terminou bem. Jordan Larson e Micha Hancock sofreram um acidente de carro enquanto voltavam para um hotel após uma comemoração em equipe pela medalha de prata, partida disputada contra a Itália no domingo (11). Só nesta quarta-feira (14) que a dupla tornou público o episódio.

Hancock, 32, foi quem compartilhou primeiro os detalhes sobre o acidente em suas redes sociais. Ela disse que as duas estavam em um carro de aplicativo, que bateu em um poste. "Foi tudo muito rápido e ainda bem que a Larson estava lá. Ela cuidou de mim. Pessoal, cuidem de vocês e de seus familiares. Utilizem cinto de segurança", disse a levantadora. Os Estados Unidos tiraram o Brasil da disputa pela medalha de ouro. A seleção comandada por José Roberto Guimarães ficou com o bronze.

Elas estão bem.

Por Ana Cora Lima (Folhapress)

Scout

O Vasco tem um novo chefe de Scout. Trata-se de Daniel Brito Azevedo, que deixou o Flamengo, onde trabalhava desde 2017, para acertar com o Cruzmaltino. Ele indicará reforços para o clube.

Reforços

Com as lesões de Éverton Cebolinha e Viña, que tirarão os atletas até o fim da temporada, a diretoria do Flamengo vai para a Europa na próxima semana buscar peças de reposição para esses atletas.

Concessão

O Botafogo e a Prefeitura do Rio acertaram a transferência da concessão de posse do Estádio Nilton Santos para a SAF alvinegra. Com isso, o Niltão poderá gerar mais receitas para o Botafogo.

Luto

Ídolo do Fluminense, o ex-atacante Ivair faleceu na quinta-feira (15) em decorrência de um câncer. Ele tinha 79 anos e morreu em São Paulo. Pelo Flu, ele foi bicampeão carioca na década de 1970.

Novo sorteio da Copa do Brasil

Com data a ser definida, o sorteio das quartas terá novas regras

Além dos confrontos, o sorteio das quartas de final da Copa do Brasil vai definir o chaveamento do mata-mata até a final. Oito times estão classificados para a próxima fase. A CBF ainda não divulgou a data do evento.

COMO SERÁ O SORTEIO?

As oito equipes serão colocadas em um único pote. Portanto, não há restrição de duelos nas quartas de final.

Além dos jogos da próxima fase, o sorteio também definirá o chaveamento até a decisão da Copa do Brasil. Dos oitos times classificados, o Bahia é o único que ainda não venceu o torneio.

A CBF define os mandos de campo (ida e volta) na mesma data, que ainda será divulgada. O evento acontece tradicionalmente na sede da entidade, no Rio de Janeiro.

Lucas Figueiredo/ CBF

Semifinais da Copa do Brasil

TIMES CLASSIFICADOS

- Atlético-MG
- Athletico-PR
- Bahia
- Corinthians
- Flamengo
- Juventude
- São Paulo
- Vasco

CALENDÁRIO DAS QUARTAS DE FINAL

Os jogos das quartas de final estão previstos para a semana do dia 27 de agosto (ida). Os duelos de volta estão planejados pela entidade para a semana de 11 de setembro.

A CBF também irá detalhar os dias e horários das partidas.

A PREMIAÇÃO DA COPA DO BRASIL

As equipes que avançaram às quartas de final receberam R$ 4,515 milhões. Veja abaixo os valores das próximas fases:

Semifinais (4 clubes) - R$ 9,45 milhões

Final (Vice-campeão) - R$ 31,5 milhões

Final (Campeão) - R$ 73,5 milhões

B-Girl faz desabafo sobre acusações

A australiana Rachael Gunn, conhecida como Raygun, não imaginava que sua participação na estreia do breaking nas Olimpíadas, nos Jogos de Paris-2024, fosse trazer tanto ódio para ela e sua família. Raygun acabou atraindo uma fama que não gostaria depois de receber uma nota zero em todas as suas disputas.

Ainda tentando lidar com a onda de comentários maldosos que tem recebido nas redes sociais, a b-girl fez um desabafo, pediu privacidade à sua família e amigos, e ressaltou que a prática do breaking não costuma ter pontuação.

"Só quero agradecer a todos os que me deram apoio. Eu realmente agradeço pela positividade e fico feliz porque pude trazer um pouco de alegria às suas vidas. Era o que eu esperava", iniciou Raygun. "Eu não sabia que isso abriria a porta para tanto ódio, o que vem sendo bem difícil, francamente. Eu fui lá e me diverti. Eu levei tudo muito a sério. Eu trabalhei muito para me preparar para as Olimpíadas e eu dei o meu melhor, de verdade", acrescentou.

A australiana é pesquisadora há anos na área de política cultural do breaking e possui um doutorado em estudos culturais. Ela também é professora na Universidade Macquarie, lecionando sobre temas como mídia, indústrias criativas, música e dança.

Apesar das piadas, Raygun foi classificada pela Associação de Breaking da Austrália como a melhor dançarina dessa modalidade em 2020 e 2021. Ela também representou a Austrália no Campeonato Mundial de Breaking durante três anos, de 2021 a 2023, e venceu o Campeonato de Breaking da Oceania no ano passado.

Nas redes sociais, surgiram alegações de que ela havia manipulado as seletivas da Austrália e por isso conseguiu a vaga. Raygun nega.

"Em relação às alegações e informações enganosas por aí, quero pedir a todos que vejam a declaração recente da AOC (Comitê Olímpico Australiano) assim como os posts da @ausbreaking [Associação de Breaking da Austrália] no Instagram", ela comentou.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

Maria Corina rechaçou ideia

DESCARTOU

Realizar uma nova eleição ou construir algum modelo de compartilhamento de poder com o chavismo não é uma opção para a coalizão opositora diante da crise na Venezuela, afirmou a líder opositora María Corina Machado.

A jornalistas regionais em uma entrevista coletiva com participação da reportagem a ex-deputada liberal, que levou milhares de cidadãos às ruas na campanha política que antecedeu o pleito, disse que propor novas eleições é "uma falta de respeito com os venezuelanos".

"Se eles [o regime] não gostam dos resultados fazemos o que? Vamos a uma terceira [eleição]? Uma quarta? Uma quinta? Vocês aceitariam isso nos seus países? Que os resultados, se não são satisfatórios, levem a novas eleições? Tivemos eleições em meio a uma tirania."

María Corina também rechaçou a ideia de uma coalizão, que vem sendo ventilada pelo governo Lula e mais recentemente pela Colômbia de Gustavo Petro. "Há que ter muito cuidado. Em outros exemplos de coalizão havia diferenças políticas entre grupos em conflito, mas esses mesmos grupos eram democráticos. Não é o caso. Oferecemos incentivos, mas em uma transição de poder democrática."

Inabilitada para concorrer nas urnas e substituída por Edmundo González, ela afirma que "não há volta". "Estamos decididos a manter a pressão. Manter a nossa força interna com inteligência. Pela primeira vez em 25 anos [de chavismo] e mais de 30 eleições, temos as provas de nossa vitória", seguiu, referindo-se às atas eleitorais que tem divulgado.

Ela pede que se negocie uma transição para que Edmundo González assuma o Palácio de Miraflores.

Por Mayara Paixão (Folhapress)

Mpox não deve ser como a Covid

A OMS alertou que novos casos de Mpox podem surgir na Europa após a detecção de um caso na Suécia, o que levantou dúvidas se a transmissão pode se espalhar e causar impactos semelhantes aos da Covid pelo mundo. Especialistas afirmaram que a doença tem alto potencial de se espalhar, mas não como a Covid.

Por Vitor Hugo Batista e Luana Lisboa (Folhapress)

Invasão mata um palestino

Colonos israelenses ateiam fogo a vilarejo na região da Cisjordânia

Um grupo de cerca de 50 colonos israelenses, muitos deles mascarados, invadiu e ateou fogo ao vilarejo palestino de Jit, próximo da cidade de Qalqilya, no norte da Cisjordânia ocupada, nesta quinta-feira (15).

À agência de notícias Wafa, autoridades palestinas afirmaram que o ataque deixou ao menos um morto, Rashid Mahmoud Sedda, 22, e um ferido em estado grave, baleado no peito pelos colonos e internado em em um hospital em Nablus.

As forças de segurança de Israel não confirmaram a morte. Afirmaram, porém, que prenderam um dos israelenses envolvidos no ataque, e condenaram o episódio, que segundo eles desvia a atenção dos agentes de outras prioridades.

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, por sua vez, classificou o incidente de "extremamente grave" em nota. "Os responsáveis por quaisquer crimes serão presos e julgados", diz o texto.

Vídeos e imagens compartilhados nas redes sociais mostram casas e automóveis em chamas após os ataques. Um agente de segurança israelense afirmou ao jornal The Times of Israel que pelo menos quatro propriedades e seis veículos foram incendiados.

Reprodução/ X - @GLZRadio

Colonos de Israel mataram um palestino na Cisjordânia

Ao longo dos anos, os colonos têm usado diferentes estratégias para atacar palestinos e suas propriedades na Cisjordânia ocupada --atirando pedras sobre moradores, incendiando residências e estabelecimentos comerciais, danificando a infraestrutura que garante fornecimento de água e roubando ou matando gado.

Casos mais extremos envolveram incêndios a vilarejos palestinos inteiros e ataques a tiros contra os moradores locais.

Palestinos com frequência reclamam de uma aparente leniência do governo de Tel Aviv para conter esses ataques. Ações do tipo já foram inclusive encorajadas por membros mais radicais da coalizão de ultradireita hoje à frente do Knesset, o Parlamento israelense.

Cerca de 700 mil colonos israelenses vivem em assentamentos na Cisjordânia ocupada, incluindo Jerusalém Oriental --os habitantes palestinos da região somam cerca de 2,7 milhões.

Embora cerca de um terço desses lugares seja ocupado por sionistas religiosos, que afirmam que seu direito de viver na região venha dos textos bíblicos, outros tantos judeus seculares se mudaram para os assentamentos devido aos preços mais baixos em comparação com terrenos em Israel.

A guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza só fez aumentar as tensões na região. Levantamento da OMS (Organização Mundial da Saúde) afirma que, de 7 de outubro de 2023, data do início do conflito, a 10 de junho de 2024, mais de 500 palestinos foram mortos na Cisjordânia ocupada, contra 24 israelenses.

Joe Biden apoia novas eleições na Venezuela

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse nesta quinta-feira (15) ser a favor de uma nova eleição na Venezuela. Questionado por um repórter na Casa Branca se ele apoiava a ideia de realizar um segundo pleito após a contestada disputa, Biden respondeu: "Eu apoio". Foi a primeira manifestação dele sobre a crise venezuelana -até então, só o Departamento de Estado e assessores haviam se manifestado.

Mais cedo, o porta-voz do Departamento de Estado, Vedant Patel, tinha se recusado a comentar especificamente o pedido de novas eleições, mas reiterou as preocupações americanas sobre a conduta na votação.

A entidade eleitoral da Venezuela "ficou aquém de tomar medidas básicas de transparência e integridade e não seguiu disposições legais e regulatórias nacionais", disse Patel aos repórteres.

Patel se referiu a um relatório recente de especialistas da ONU (Organização das Nações Unidas), que concordaram em que "não há precedente para um anúncio tal de resultado eleitoral sem a publicação deste tipo de detalhes e registros e, portanto, é por isso que continuamos pressionando".

Horas antes da declaração de Biden, o presidente Lula (PT) disse que não reconhecia o ditador Nicolás Maduro como vitorioso e sugeriu um governo de coalizão ou mesmo um novo pleito como saídas para a crise no país vizinho.

"Tem varias saídas, ou faz governo de coalizão, uma composição. Muita gente que não votou em mim e eu trouxe todo mundo para o governo. (...) Não quero me comportar de forma apaixonada e precipitada, quero resultados", afirmou.

CORREIO ECONÔMICO

Tomaz Silva - Agência Brasil

Férias 'pesaram' no 'tombo' da atividade em julho

Vendas no setor de bares e restaurantes recuam 5,4%

Pior mês do ano, as vendas de bares e restaurantes no país despencaram 5,4% em julho, ante junho, aponta o Índice de Atividade Econômica Abrasel-Stone, divulgado, nessa quinta-feira (15). Para julho do ano passado, o recuo foi ainda maior, de 6,3%, o maior do ano.

A retração decorreria das férias escolares, e uma base de comparação forte, junho, quando ocorreu o Dia dos Namorados.

Por estados, o indicador de desempenho do setor mostrou um revés financeiro em todos os 24 estados analisados, sob a liderança do Rio Grande do Sul, que perdeu 10,5%, seguido pela Paraíba (-8,6%), Rondônia (-8,4%), Piauí (-7,5%), Pará (-6,7%), Rio de Janeiro (-6,7%), Paraná (-6,3%) e Ceará (-6%).

Momento volátil

Em sua análise, Calvelli comenta que "este movimento ocorre durante um ano bastante volátil e durante um mês sem nenhuma data nacional relevante para o setor. Portanto, mais meses são necessários para a confirmação desta tendência de queda".

Retração histórica

Sobre o desempenho adverso, o presidente-executivo da Abrase, Paulo Solmucci destacou que essa época do ano é "historicamente de retração no consumo", em razão de muitas pessoas em férias e nenhuma data comemorativa relevante, do ponto de vista nacional.

Contingente de desempregados por mais tempo cai 17,3%

Segundo Pnad-C, número é o menor, desde 2015

Wilson Dias - ABR

Recuo do desemprego é o maior dos últimos nove anos

Por Marcello Sigwalt

Menor contingente para o período, desde 2015 (1,4 milhão de pessoas), o número de pessoas em busca de emprego no país, por um período superior a dois anos, recuou 17,3% no segundo trimestre deste ano (2T24), ante igual trimestre de 2023 (2T23).

Esses dados constam da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad-C), divulgados, nessa quinta-feira (15), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), ao calcular que atualmente há, ao menos, 1,7 milhão de pessoas nessa situação precária, número que representa 22,4% do total de pessoas que procuram emprego.

Sobre tal redução, a pesquisadora do IBGE, Adriana Beringuy acentua que "boa parte da ocupação no Brasil é gerada via serviços. E aqueles serviços de menor complexidade, que exigem nível de instrução não tão elevado, acabam possibilitando uma absorção maior de perfis diversos de trabalhadores. Isso pode contribuir para uma redução das pessoas que estavam procurando trabalhando há mais tempo".

Nos demais prazos, também foram registrados recuos, como é o caso dos que buscam recolocação a menos de dois anos (-15,2%); entre um mês e um ano (-11%) e há menos de um mês (-10,2%). O estudo do instituto indica, ainda, que a maior proporção entre os desempregados está situada entre aqueles que buscam emprego há mais de um mês e há menos de um ano (47,8% do total).

O desemprego entre as mulheres atingiu 8,6%, a menor taxa, desde o quarto trimestre de 2014 (4T14), de 7,9%, enquanto seu nível de ocupação apresentou nível recorde da série histórica (48,1%), que teve início em 2012.

Em contrapartida, os homens apresentaram taxa de desemprego de 5,6% no 2T24, o que significa três pontos percentuais (3 p.p.) a menos do que as mulheres.

Já o nível de ocupação deles é de 68,3%, ou 20 pontos superior ao delas.

Renda fixa 'brilha' entre as captações financeiras

Como já é corrente no mercado, a renda fixa mantém o 'posto' de grande 'estrela' das emissões do mercado financeiro, respondendo pela captação recorde de R$ 96 bilhões, maior volume mensal, desde 2012.

De igual forma, no acumulado do ano, de janeiro e julho, o montante captado também bateu recorde, contabilizando R$ 435,1 bilhões.

Esses dados foram divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), para quem o momento favorece a renda fixa, cujo maior atrativo é a manutenção pelo Banco Central (BC), por tempo indeterminado, da taxa básica de juros (Selic), hoje no patamar de 10,50% ao ano.

Outro recorde da série histórica foi o de emissão de debêntures, que atingiu R$ 50,1 bilhões no mês passado. Segundo a Anbima, o resultado contribuiu para consolidar o acumulado deste ano, até julho, em R$ 256,8 bilhões, montante que supera o total registrado em 2023.

Ainda no caso das debêntures, a maioria dos recursos captados se destinou a investimentos em infraestrutura, que responderam por 32,3% do total disponibilizado, em que o prazo médio dos papéis avançou para 10,3 anos, o maior do ano, o que reflete o 'amadurecimento' desse mercado. **(M.S.)**

Fórum Empresarial LIDE reúne ministros, governadores e empresários no Rio

Hotel Fairmont, em Copacabana, sedia encontro com mais de 300 líderes empresariais

Fotos Evandro Macedo/LIDE

"Este evento, que reúne os principais líderes empresariais e autoridades do país, é um marco para o debate sobre o futuro dos negócios no Brasil. Parabéns a toda a equipe do LIDE por mais uma vez proporcionar um encontro de alto nível e fortalecer o diálogo entre os setores público e privado". Essas foram as palavras do presidente do LIDE, João Doria, durante a abertura da 23ª edição do Fórum Empresarial LIDE, nesta quinta-feira (15), no Hotel Fairmont, em Copacabana, no Rio. Com temas como democracia, mineração e óleo e gás, transição energética, inteligência artificial e investimentos na economia brasileira em 2024, o encontro, que segue nesta sexta-feira (16), é considerado o mais representativo do Brasil, reunindo presidentes e vice-presidentes das maiores empresas do país e autoridades públicas de todas as esferas para uma agenda nacional de debates sobre desenvolvimento socioeconômico. Mais de 300 líderes empresariais são esperados.

João Doria, Co-chairman do LIDE, com o fundador do Blue Note Jazz Corp, Luiz Calainho

Abertura do fórum aconteceu nesta quinta-feira (15)

Luiz Fernando Furlan, Chairman do LIDE

João Doria Neto, presidente do LIDE

Primeiro dia do evento contou com show de Toni Garrido

Alexandre Nogueira, presidente da Light

Blue Note Jazz Corp, Luiz Calainho, e show de Toni Garrido, ex-vocalista do grupo Cidade Negra.

A programação segue nesta sexta, a partir das 9h, com a abertura do evento feita por Claudio Castro, governador do Rio de Janeiro, Chicão Bulhões, secretário de Desenvolvimento Urbano e Econômico da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da FIRJAN - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Cristiano Pinto da Costa, presidente da Shell Brasil, João Doria Neto, presidente do LIDE e Luiz Fernando Furlan, Chairman do LIDE; Às 9h30, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, apresenta o primeiro painel do dia, com o tema "Institucionalidade, Democracia e Segurança Jurídica" e moderado por Carlos Marques, presidente do LIDE Conteúdo. Outros debates acontecem no período da tarde, com outros governadores, autoridades e empresários.

Papelão Chinês IV

Ex-presidente advoga mudança da lei para permitir a grupo chinês ter seu quinhão do território brasileiro

Por Cláudio Magnavita*

No Brasil, o conceito de soberania nacional tem sido abandonado. Na aviação, nenhuma das empresas aéreas pertencem à capital brasileiro. A destruição, pela Lava Jato, das grandes empreiteiras, verdadeiras multinacionais verde-amarelas com atuação planetária, entregou de bandeja para as gigantes chinesas um mercado até então dominado por empresas nacionais.

O avanço chinês no mercado brasileiro é uma preocupação dos setores ligados à soberania nacional.

No Governo de Michel Temer, o Projeto de Lei 4059 acabaria com as restrições à compra de terras por Pessoas Jurídicas brasileiras com capital estrangeiro. As Pessoas Físicas estrangeiras ou Pessoas Jurídicas com capital estrangeiro podem comprar no máximo 15 módulos rurais no Brasil. O tamanho de um módulo rural varia em cada município, podendo ir de 5 a 100 hectares. Estrangeiros tampouco podem deter mais de um quarto das terras de cada município, o que, em tese, impossibilita que ocupem mais que 25% do território nacional.

Além do PL 4059, o governo Temer chegou a preparar uma medida provisória e um projeto de lei sobre o assunto, mas o tema não andou. Só que agora, segundo a Veja Negócios, na coluna Radar Econômico, Temer teria dito a pessoas próximas que estaria trabalhando em um livro para defender sua tese a favor da medida. Os defensores da tese de permissão de compra de terras por investidores estrangeiros ganham um apoio de peso: o ex-presidente Michel Temer, que tem articulando, nos bastidores, para tirar da gaveta um projeto de lei capitaneado por ele quando estava no governo.

Na prática, o que temos é um ex-presidente da República fazendo um movimento político para liberar para estrangeiros um quinhão do território nacional.

Uma posição estranha, principalmente depois que o colunista Lauro Jardim, de O Globo, publicou, em 19 de fevereiro de 2023, a seguinte notícia: "Michel Temer renovou o seu contrato de consultoria com a Paper Excellence, empresa asiática de celulose que há anos protagoniza com a J&F a maior guerra societária do Brasil pelo controle da Eldorado. No fim de janeiro, Temer desembarcou em Los Angeles, onde vive o indonésio Jackson Wijaya, presidente mundial da PE, para os acertos finais". A notícia nunca foi desmentida e está no site do jornal à disposição de qualquer leitor.

Um dos entraves do negócio de Jackson Wijaya no Brasil é exatamente a proibição do Incra para que o seu grupo possa ser proprietário das extensões de terra do projeto Eldorado. Precisariam de uma autorização esperada do Congresso.

Este movimento de retomada para a derrubada da proibição para estrangeiros de possuir grande extensão de terras, a notícia da renovação do contrato, ou seja, Temer já atuava para esta família de origem chinesa estabelecida na Indonésia, permite a formação de uma nebulosidade para explicar essas coincidências.O Correio da Manhã já apontou os problemas que Jackson Widjaya enfrenta no Canadá, com os verdadeiros acionistas escondidos no outro lado do mundo. Wijaya tem evitado entrar no país da América do Norte, para fugir de uma convocação do parlamento canadense e revelar quem são os verdadeiros controladores da Paper Excellence, um mistério até hoje sem respostas por lá.

Jackson Wijaya foi diretor da Ever Dragon, grupo de investimentos que é dono de 100% da Sinar Mas na China, conectando a Paper Excellence, a Sinar Mas e o governo da China, que tem envolvimento em todas as grandes empresas que operam em solo chinês. Esta mesma Sinar Mas China é ainda ligada financeiramente à Paper, para a qual fez um empréstimo suspeito em 2010, realizado pelo International Bank Ningbo, o qual a Sinar chinesa é dona, demonstrava um claro favorecimento à Paper Excellence por ter juros muito abaixo do mercado.

A Sinar Mas nega ter relações com a Paper Excellence, apesar de o dono declarado da empresa ser Jackson Wijaya, neto de seu fundador. Ele já foi alvo de uma série de matérias do jornal Le Monde, denunciando que a Paper é subsidiária da APP. Diversas fontes dentro do grupo empresarial declaram publicamente que as empresas funcionam como uma só, e que a família Wijaya opera tudo em conjunto, sendo os mais jovens envolvidos nas empresas subsidiárias, como a Paper Excellence, e os mais velhos na Sinar, mas sempre em contato constante, inclusive em um grupo de WhatsApp. Em um artigo para o jornal Nikkei, Linda Wijaya, diretora da APP, chegou a declarar que: "A Sinar Mas opera mais como um conselho de família, mesmo que um membro da família seja apontado para administrar cada companhia".

A Paper Excellence foi fundada em 2006 por Jackson Wijaya. O objetivo inicial era estabelecer uma presença forte no mercado global de celulose e papel, utilizando as extensas operações da família, através do grupo Sinar Mas e da Asia Pulp and Paper (APP).

A empresa cresceu rapidamente, em parte devido a uma série de aquisições estratégicas. Um exemplo notável foi em 2021, com a Domtar, uma empresa norte-americana, que, significativamente, expandiu suas operações por lá. Esta aquisição seguiu a estratégia da empresa de aumentar sua presença na América do Norte e diversificar seus produtos para incluir uma variedade mais ampla de papéis especializados e de embalagem.

Além disso, em 2019, a Paper Excellence adquiriu a Catalyst Paper Corporation, aumentando ainda mais sua capacidade de produção e expandindo sua gama de produtos.

No Brasil, a Paper Excellence entrou em uma disputa pela Eldorado Brasil Celulose. Desde 2018, a Paper Excellence possui 49,41% das ações da Eldorado e tem estado em processos legais para adquirir o controle total da empresa. Esta tentativa é parte do esforço contínuo da Paper Excellence para fortalecer sua posição no mercado de celulose, crucial para suas operações globais.

Seu foco tem sido principalmente em mercados fora da Ásia, apesar de suas conexões corporativas e familiares. A família Widjaja é de origem chinesa. Eka Tjipta Widjaja, o patriarca e fundador do grupo Sinar Mas, nasceu na China com o nome original de Oei Ek Tjhong antes de emigrar para a Indonésia. Na Indonésia, ele angariou sucesso significativo nos negócios, o que levou à formação do conglomerado Sinar Mas, envolvendo várias indústrias, incluindo a de papel e celulose, através da Asia Pulp and Paper (APP). A família mantém uma forte presença nos negócios tanto na Indonésia quanto internacionalmente, refletindo suas raízes chinesas combinadas com sua base empresarial indonésia.

É neste cenário nebuloso que entra um ex-presidente da República do Brasil, num movimento para permitir o fim das restrições de estrangeiros possuírem terras no país e um forte lobby no judiciário e a contratação de grandes escritórios de advocacia.

A soberania nacional está cada vez mais amarela de vergonha e o nosso verde fica cada vez mais parecido com os tons esverdeados da moeda norte-americana.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO FLUMINENSE

Agência Brasil

Sistema auxiliou a efetuar mais de 300 prisões

Sistema de reconhecimento facial auxilia PM do Estado

O sistema de reconhecimento facial, implementado há menos de um ano, já auxiliou a Polícia Militar a efetuar mais de 300 prisões de foragidos da Justiça. Implantado no último Réveillon, em Copacabana, o software de reconhecimento é acoplado a câmeras de monitoramento urbano e tem funcionado como uma importante ferramenta para a área de segurança pública, facilitando a abordagem de pessoas com mandados de prisão em aberto.

Há prisões de envolvidos em crimes de grande impacto para a sociedade como roubo; homicídio; feminicídio; tráfico de drogas; violência doméstica; furto; e estupro; além de não pagamento de pensão alimentícia.

"O trabalho das forças de segurança pública do Rio e o uso de tecnologia de ponta estão aprimorando a atuação dos nossos policiais. O sistema de reconhecimento facial é mais um exemplo concreto do investimento do Governo do Estado em prol da segurança pública", ressaltou o governador Cláudio Castro.

A marca de 300 prisões é superior a 10% de todos os mandados de prisão cumpridos pela Polícia Militar, entre janeiro e meados de agosto deste ano, em todo o Estado do Rio. Para o secretário da Secretaria de Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes Nogueira, trata-se de um percentual muito significativo.

Instalado em 136 câmeras na orla carioca e outros locais estratégicos da capital, como a Rodoviária do Rio, o sistema de reconhecimento facial transmite um alerta para o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). "Os policiais seguem um protocolo operacional padrão muito rígido para evitar situações de constrangimentos. Mas os cidadãos devem compreender que a abordagem, feita de forma padronizada, não é demérito para ninguém", acrescentou o coronel Menezes.

SES

Projeto vai capacitar agentes comunitários de saúde

Teresópolis recebe projeto piloto do Estado

Teresópolis, na Região Serrana, é o primeiro município fluminense a participar de um projeto-piloto para prevenção de agravos à saúde causados por eventos extremos como enchentes e deslizamentos. A iniciativa da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), em parceria com a prefeitura, propõe uma gestão de risco de desastres com a participação de agentes comunitários de saúde. A proposta é que eles atuem seis horas antes de grandes eventos climáticos, reduzindo perdas de quem tem dificuldade de locomoção, como cadeirantes, gestantes, ou pessoas com problemas de visão, audição e fala.

Para isso, o Centro de Inteligência em Saúde emitirá alertas sobre eventos adversos ao município, que acionará os agentes comunitários para entrarem em contato com os grupos vulneráveis cadastrados. O treinamento começou nesta quarta-feira (14/08), no auditório da SES, no Rio Comprido. Dois simulados já estão programados para a Região Serrana.

"Os Agentes Comunitários são os personagens principais deste projeto-piloto que é uma ação preventiva contra os efeitos das chuvas. Estamos criando um ambiente novo de política pública de gestão integrada para atuar de forma antecipada e coordenada contra os fatores de risco para salvar vidas", afirmou a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello.

O primeiro passo para a implantação do projeto foi a capacitação de 35 agentes. Na segunda-feira, 19 de agosto, acontecerá o treinamento do segundo grupo.

Carlos Magno/Divulgação

Equipe da Secretaria Estadual da Mulher marca presença na Rio Innovation Week

RIW: Governo do Estado fomenta tecnologia no Píer Mauá

Secretarias e órgãos promovem atividades no maior evento de inovação da América Latina

O Governo do Rio de Janeiro marca presença na quarta edição do Rio Innovation Week (RIW), maior evento de tecnologia e inovação da América Latina, que acontece até sexta-feira (16/08), no Píer Mauá. Secretarias e órgãos estaduais participam da programação com ações como palestras sobre Governo Digital e Inteligência Artificial, além de apresentação de projetos. Nesta terça-feira (13/08), a primeira-dama do Estado, Analine Castro, visitou o evento, que reúne mais de 2,5 mil palestrantes, 2,2 mil startups e incubadoras e 350 expositores.

"O evento consolida o Rio de Janeiro como polo de referência em inovação e empreendedorismo tecnológico. Além de reunir palestrantes de diversos lugares do mundo e expositores com soluções inovadoras, o Rio Innovation Week fomenta negócios, movimenta a economia e gera milhares de empregos diretos e indiretos para a população. Essa iniciativa é um verdadeiro celeiro de oportunidades", ressaltou a primeira-dama do estado, Analine Castro.

Apoiadores institucionais do evento, a Secretaria de Turismo e a TurisRio apresentam as belezas do estado em um estande próprio com ativações interativas, além da participação em palestras com grandes nomes no palco principal. O estande do Rio de Janeiro fica no Galpão Kobra, no 1º piso, em um espaço próximo à plenária principal de palestras. No local, serão apresentadas as potencialidades e atrativos das 12 regiões turísticas fluminenses. O espaço também conta com uma área instagramável, onde os visitantes poderão tirar uma linda foto em paisagens deslumbrantes do Rio. Totens com perguntas interativas sobre curiosidades e informações sobre as 92 cidades estarão disponíveis, gratuitamente, para o público.

Com um espaço exclusivo, a Secretaria de Transformação Digital e Proderj promoverá, na Arena Sociedade 5.0, palestras sobre temas como Tecnologia da Informação e Comunicação, Governo Digital, Inteligência Artificial e Segurança da Informação. A pasta realizará ainda a entrega do Prêmio Maturidade Digital. Haverá também apresentação de soluções na área de segurança pública.

A Secretaria de Polícia Militar terá um estande no Armazém 3, dedicado ao projeto 190 Integrado, que permite que órgãos públicos e empresas privadas possam conectar câmeras e dados à PM. A ideia é conectar startups à corporação com uma visão inovadora na segurança. Também serão expostos os aplicativos 190RJ, Rede Mulher, Rede Escola e o Portal. Serão exibidos vídeos de parceiros como a 99 e a Uber.

A Secretaria de Ciência e Tecnologia, a Fundação Cecierj e a Faetec farão seminários sobre educação, inovação, empreendedorismo, acessibilidade, Inteligência Artificial, literatura, turismo e robótica, além de exibir experimentos. A Faperj promoverá rodas de conversas sobre soluções biotecnológicas para a produção de energia limpa em aterros sanitários e ecossistema de inovação no agronegócio.

Já a Secretaria de Estado da Mulher está na Rio Innovation Week com uma programação de encontros com mulheres inspiradoras.

RJ apresenta o menor índice de desemprego

O Estado do Rio de Janeiro registrou, no segundo trimestre deste ano, uma taxa de desemprego de 9,6%, a menor desde o quarto trimestre de 2015, quando o índice foi de 8,7%. Os dados, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Trimestral, foram divulgados nesta quinta-feira (15/08), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"O Rio de Janeiro se consolidou como uma potência na geração de empregos, na abertura de novas empresas e na criação de oportunidades de negócios. Nos primeiros sete meses de 2024, registramos, segundo a Jucerja, mais de 44 mil novas empresas. Somente no primeiro semestre deste ano, o setor de serviços empregou 62.516 trabalhadores no estado, representando 68,8% dos 90.857 novos postos de trabalho gerados no período. Esses números refletem mais do que estatísticas: são vidas transformadas, famílias que agora têm o sustento garantido", declarou o governador Cláudio Castro.

O nível de ocupação, que atingiu 55,6%, trouxe um destaque especial para as mulheres, que alcançaram o melhor resultado da série histórica com 46,2%, enquanto o índice para os homens foi de 66,4%. Em termos absolutos, a população ocupada chegou ao maior número desde o início da série histórica em 2012, totalizando 8,2 milhões de pessoas. Ao mesmo tempo, a população desempregada caiu para 878 mil, o menor índice desde o primeiro trimestre de 2016.

"Esta é mais uma pesquisa que mostra a melhoria do desempenho do Estado do Rio de Janeiro em relação aos números de empregados e desempregados da população fluminense. Dessa vez, a PNAD mostrou que o estado registrou a menor taxa de desemprego desde 2015, ou seja, houve uma redução importante no número de fluminenses que não possuem um emprego para chamar de seu. Temos que comemorar esses resultados e investir em ações que permitam que eles melhorem cada vez mais", disse o secretário de Estado de Trabalho e Renda, Felipinho Ravis.

Reduções na taxa de desemprego por grupo:

Homens: a taxa caiu de 8,1% no primeiro trimestre de 2024 para 7,8% no segundo trimestre de 2024.

Mulheres: a taxa recuou de 12,9% no primeiro trimestre de 2024 para 11,9% no segundo trimestre de 2024.

População branca: a taxa foi de 8,6% no primeiro trimestre de 2024 para 8,2% no segundo trimestre de 2024.

População preta: a taxa caiu de 11,4% no primeiro trimestre de 2024 para 10,9% no segundo trimestre de 2024.

População parda: a taxa reduziu de 11,9% no primeiro trimestre de 2024 para 10,7% no segundo trimestre de 2024.

Ernesto Carriço

Votação da renegociação das dívidas do Estado

Castro comemora vitória em renegociação

Em missão intensa no Senado ao longo dessa semana, o governador Cláudio Castro comemorou a vitória na votação do projeto de lei complementar que institui o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), de autoria do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). A proposta foi aprovada, nesta quarta-feira (14), por ampla maioria - 70 votos a favor e 2 contrários - e seguirá para análise da Câmara dos Deputados.

"Estamos lutando por um projeto importantíssimo para o Rio de Janeiro, mas sobretudo para o Brasil. Com a flexibilização do pagamento das dívidas, os estados poderão investir mais recursos em áreas prioritárias, garantindo mais desenvolvimento para as suas regiões e, assim, o crescimento de todo o país", declarou Cláudio Castro, ressaltando que o texto foi construído a partir de muito diálogo entre governadores, Parlamento e Governo Federal.

Castro, que desde os primeiros dias como chefe do Executivo trabalha pela renegociação das dívidas dos entes com a União, teve papel crucial na aprovação do projeto, já que costurou com o relator da matéria, senador Davi Alcolumbre (União-AP), ajustes no texto, inclusive indo à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, antes da votação, para tratar do tema e garantir que o Rio e demais estados fossem contemplados com a renegociação.

O Propag

O Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) flexibiliza as opções para o pagamento da dívida com o Governo Federal, como a entrega de ativos, por exemplo, e possibilita a redução dos juros que incidem sobre os débitos. Assim, o texto prevê a redução dos juros de 1 a 3 pontos percentuais do indexador da dívida com investimentos em diversas áreas , sendo prioritariamente no Ensino Médio Técnico. O relatório também prevê o repasse de 1% dos juros que os estados pagariam à União para o Fundo de Equalização.

Uma vitória também conquistada pelo Governo do Estado foi a inclusão, no texto, da possibilidade de se antecipar recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) para garantir o pagamento antecipado de dívidas dos estados.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO CARIOCA

Matheus Lima/Vasco

Câmara do Rio aprovou PL para lidar com a ansiedade

Eventos esportivos contra crise de ansiedade no Rio

Eventos esportivos com público superior a 15 mil pessoas poderão ter que disponibilizar profissionais capacitados para lidar com crises de ansiedade. A Câmara do Rio aprovou, em primeira discussão, o PL 1855/2023, que trata sobre esta obrigatoriedade. A matéria recebeu uma emenda e ainda voltará à pauta para votação final.

Como lugares com aglomeração de pessoas podem provocar ansiedade em alguns indivíduos, o projeto de lei visa evitar danos mais graves que podem acontecer quando a crise é desencadeada. Entre os principais sintomas que podem afetar o ser humano nesta situação estão: taquicardia, sensação de falta de ar, sentimento de desmaio, pensamentos embaralhados, desconexão da realidade e raiva excessiva, por exemplo. Em tempos de saúde mental em pauta, é uma medida importante.

Idosa em estado grave na Zona Oeste

Uma idosa teve o braço amputado após ser atacada por um cachorro na casa em que trabalha no Recreio dos Bandeirantes. Estado dela é considerado grave. A mulher de 60 anos tentava colocar uma focinheira no cão da raça American Staffordshire no momento do ataque. Ela foi socorrida pelos Bombeiros e levada ao hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca.

Polícia vai ouvir o tutor do animal e testemunhas, além de solicitar o boletim médico da vítima para apurar os fatos do ataque.

Divulgação

Lounge receberá turistas com o jeito do Rio de Janeiro

Turismo do Rio inaugura novo lounge no Riogaleão

Espaço batizado de "Lounge G20" funcionará como um novo Centro de Informações Turísticas com a presença de guias bilíngues e ficará disponível até o encontro da cúpula do G20, em novembro.

A Secretaria de Estado de Turismo e a TurisRio começaram a operar, na segunda-feira (12), no aeroporto Internacional Tom Jobim (Riogaleão), um novo Centro de Informações Turísticas. O espaço denominado "Lounge G20" funcionará diariamente, das 9h às 18h, até o encerramento do evento, em novembro. O espaço fica localizado na área de desembarque do aeroporto, onde telões e totens mostram toda a diversidade turística do Estado. Lá, recepcionistas bilíngues dão informações sobre os destinos do Rio, além de apresentar as 12 regiões turísticas.

Além do cafezinho, direto da região do Vale do Café, não faltarão dois outros produtos que são a cara do Rio: mate e biscoito Globo. A Setur-RJ e a TurisRio também disponibilizam informativos de segmentações turísticas como as rotas de produtos rurais e vertentes turísticas como trilhas, ecoturismo, praia e sol, serra, cultura, eventos, entre outros. Em datas comemorativas e durante a alta temporada, haverá no lounge receptivo manifestações do Carnaval carioca.

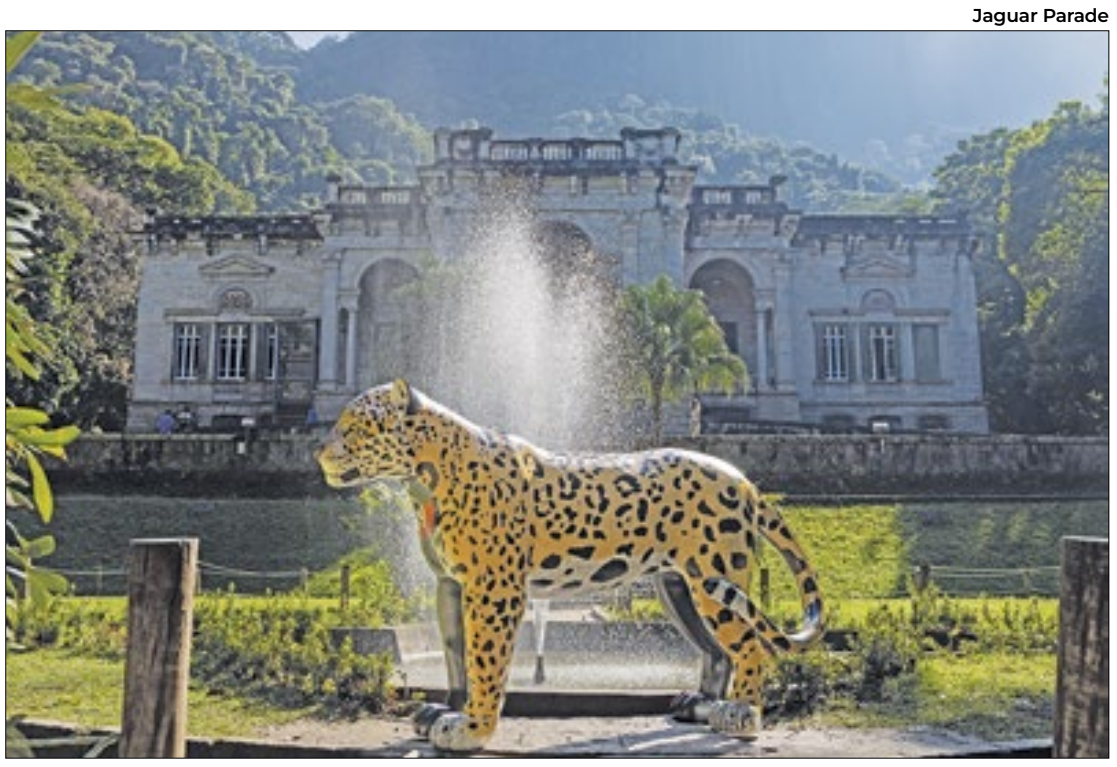
Abrimos hoje o nosso Lounge G20, espaço onde iremos receber as delegações e também os turistas que irão frequentar o Rio de Janeiro nesse período, que vai até novembro, onde teremos a cúpula do G20, aqui, na capital do Estado. Antes de novembro, teremos vários outros temas em debate, aliados a essa pauta do G20. No nosso receptivo, teremos os guias bilíngues auxiliando os turistas e dando informações importantes sobre as nossas 12 regiões turísticas, fazendo com que essa chegada aqui no RJ seja mais agradável para todos que nos visitam - explicou o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, durante a visita ao espaço.

Acompanharam a ação, o subsecretário de Eventos da Setur-RJ, Luiz Felipe Pinho e o presidente da TurisRio, Sergio Ricardo de Almeida.

Jaguar Parade Rio faz leilão para preservar a espécie

Estátuas estão disponíveis em leilão até a próxima terça-feira (20)

Jaguar Parade



Estátuas expostas no Rio estão em leilão para ajudar na preservação das onças-pintadas

O leilão das onças pintadas da Jaguar Parade – obras de arte criadas por artistas locais para a exposição que, durante um mês, encantou cariocas e visitantes em vários pontos da cidade – continua. Ele vai até o dia 20 de agosto no site iArremate, agora somente de forma online. Cinquenta e cinco peças ainda estão disponíveis para serem arrematadas pelo público.

Outras 10 onças que estiveram expostas pela cidade foram oferecidas em leilão na festa que encerrou a realização da edição carioca da Jaguar Parade e aconteceu no Hotel Fairmont no último dia 13. O lançamento do leilão, que aconteceu de forma híbrida – presencial e online, foi um sucesso, e todas as peças ofertadas na data foram vendidas. Entre elas, a que alcançou maior cotação foi a onça Floresta Vital, pintada por Anna Egreja, e arrematada por R$ 24 mil pelo casal Paolla Oliveira e Diogo Nogueira. Durante a exposição a peça havia sido apadrinhada pela atriz.

Com edições realizadas anteriormente em São Paulo, Nova Iorque, Florianópolis, e Belo Horizonte, a Jaguar Parade tem como propósito salvar as onças-pintadas e seus habitats, que enfrentam sérios riscos de extinção. O trabalho das ONGs beneficiadas por esta exposição é vital para garantir a preservação dessas majestosas criaturas, promovendo projetos de proteção, reabilitação e reintrodução na natureza.

FAZER O CERTO

O lucro líquido do leilão será revertido para as quatro ONGs parceiras do projeto: Onçafari, Pantheera, FAS – Fundação Amazônia Sustentável e Ampara Silvestre. Duas das peças expostas no Santuário do Cristo Redentor terão o valor arrecadado direcionado para a obra social do santuário do Rio de Janeiro.

SUCESSO CARIOCA

A edição carioca bateu recorde de público impactado e a diversidade de artistas participantes foi um dos maiores destaques do evento. A Jaguar Parade Rio 2024 contou com talentos de todo o Brasil, de origem indígena, do Nordeste, das praias, das metrópoles, do interior, pessoas com deficiência, além, é claro, de muito talento carioca. Além disso, pela primeira vez a mostra mobilizou a classe artísticas e várias das onças foram apadrinhadas por nomes como Paolla Oliveira, Diogo Nogueira, Regina Casé, Deborah Secco, Priscilla Fantin e Jonathan Azevedo, entre vários outros.

Essa mistura única trouxe uma riqueza cultural imensa às onças, que carregam em si a essência, a estética e as histórias de cada um desses artistas.

As obras foram vistas em bairros da Zona Sul, Norte, Oeste e Centro, ocupando 15 áreas da cidade maravilhosa. Estiveram em pontos turísticos como o Parque do Bondinho, no Pão de Açúcar, Cristo Redentor, em parques e polos culturais como nos museus MAR, Museu do Amanhã, Parque Lage, Parque das Ruínas e Mirante do Leblon, além de locais como a Arena Cultural Chacrinha, em Pedra de Guaratiba, e Areninha João Bosco, em Vista Alegre, no Aeroporto do Galeão e no Shopping Village-Mall.

Agora, a mostra prepara suas novas paradas: ela irá acontecer em breve em Belém, durante a COP 30, na Cidade do México, em Miami e Paris.

Para acesso às esculturas disponíveis para o leilão on-line acesse: **https://www.iarremate.com/iarremate2/078**.

Cultura do Rio na Colômbia

Festival ¡Hola Rio! leva apresentações artísticas nacionais para a Colômbia

Divulgação

Festival levará a Cultura do Rio para a América Latina

Depois do sucesso da primeira edição do edital de internacionalização da cultura fluminense, realizado em Madri - Espanha, em 2023, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (Sececrj) vai fomentar o intercâmbio no próprio continente desta vez. Com investimento total de R$ 3,45 milhões, a chamada pública Ano Rio-Colômbia apresenta a segunda edição do festival ¡Hola Rio!, que teve início na quarta-feira (14/8) e percorre sete cidades do país vizinho. O evento conta com mais de 30 apresentações de teatro, dança, música, artes visuais e ações formativas, além da presença de importantes nomes, como Mart'nália, Paulinho Moska e Cia de Dança Carlinhos de Jesus.

"Se em 2023, a cultura fluminense tomou conta das ruas, praças e instituições de Madri, com uma expedição que levou 110 artistas e garantiu 30 ativações em um mês, desta vez, a missão internacional será ainda maior, com 200 profissionais.

O objetivo é promover um grande encontro destinado à troca de experiências, através de um diálogo que transcende fronteiras e abre portas para os artistas e instituições que produzem cultura", explica a Secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa, Danielle Barros.

O ¡Hola Rio! promete criar pontes culturais entre Brasil e Colômbia e transportar a riqueza da produção artística do Estado do Rio de Janeiro. Mais de 200 artistas, gestores, produtores e técnicos brasileiros participarão desta celebração da diversidade das artes e da cultura. A ideia é que o evento seja uma porta de entrada para intercâmbios de conhecimento e trocas internacionais, oferecendo visibilidade para o potencial criativo do Rio de Janeiro, ampliando os mercados da economia criativa.

A temporada 2024 é realizada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, através do edital Ano Rio-Colômbia. Tem produção executiva da Jerimum Ideias e apoio institucional da Solucionart, da Quitanda Soluções Criativas e do Ano Brasil Colômbia.

A cooperação internacional, o impacto e fomento são os pilares fundamentais do ¡Hola Rio!, contribuindo para o reconhecimento do país como centro difusor da cultura e ampliando o acesso a bens culturais brasileiros. O Brasil e a Colômbia têm um histórico extenso de cooperação econômica, fazendo parte da região com a maior floresta tropical do mundo, a Amazônia. A arte e cultura podem fortalecer as relações culturais entre os países, somando aos esforços políticos, econômicos e diplomáticos.

Botafogo combate o racismo no Rio

A vitória por 2 a 1 do Botafogo sobre o Palmeiras no jogo de ida da Libertadores acabou ficando ofuscada por um ato lamentável visto nas arquibancas. Um torcedores alvinegro foi flagrado imitando um macaco em direção aos palmeirenses.

Em um gesto exemplar, a diretoria botafoguense identificou o 'torcedor' e o baniu para sempre dos jogos do clube.

A ação mostra que o racismo não será mais tolerado no futebol carioca.

Confira a nota na íntegra:

"Não será apenas uma Nota Oficial protocolar de repúdio e com frases enérgicas de ações futuras contra atos racistas. O 'torcedor' que não representa os milhões que constituem o Botafogo foi identificado na manhã desta quinta (15) e será banido do Estádio Nilton Santos. A vergonha que ocorreu na partida de ontem precisa ser exemplarmente punida, motivo pelo qual as autoridades policiais estão sendo informadas com todos os recursos disponíveis.

Racismo é crime - e um crime sem perdão. O Botafogo está comprometido em combater de forma ativa este mal e não medirá esforços para garantir que tais atos não tenham lugar no esporte e na sociedade como um todo. O futebol tem um papel muito importante na construção social e influencia a vida de muita gente. Que os outros Clubes e entidades esportivas sigam o mesmo caminho e que esta mensagem de conscientização surta efeito.

Juntos, faremos o Botafogo e o Futebol um exemplo de respeito e igualdade", disse o clube.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Reprodução

Inscrições vão até o dia 30 de agosto

Inscrições para o Colégio da PM em Caxias vão até o dia 30

As inscrições para o processo seletivo do III Colégio da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, campus Duque de Caxias, permanecem abertas até o dia 30/08. Os candidatos concorrem a 30 vagas para o 6º Ano do Ensino Fundamental II, ano letivo de 2025.

Conforme o edital, os requisitos para inscrição incluem: ter concluído o 5º ano do Ensino Fundamental até dezembro de 2024; ter completado 10 anos de idade até 31 de dezembro de 2024 ou ter menos de 13 anos de idade em 1º de janeiro de 2025 e possuir um documento oficial de identificação com foto.

O colégio, inaugurado há seis anos, participou pela primeira vez do IDEB, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, e obteve nota média de 6,83 na avaliação nacional, o que reflete a qualidade da educação promovida na instituição.

Proerd em Japeri

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) já alcança mais de 500 alunos em Japeri, fruto de uma parceria entre a Prefeitura da cidade, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed) e a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. O Proerd possui uma estrutura pedagógica alicerçada em lições que são ministradas obrigatoriamente por um policial militar fardado, que atua como um educador social e fortalece o trinômio: Polícia Militar, Escola e Família.

Divulgação

Município debate sobre mudanças no Projeto Iguaçu

Belford Roxo discute sobre manutenção de rios

A Prefeitura de Belford Roxo, através da Secretaria de Defesa Civil, se reuniu na última quarta-feira (14), com o professor e pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e professor colaborador do Programa de Engenharia Ambiental da POLI/UFRJ, Paulo Canedo de Magalhães, para um debate sobre as mudanças e atualizações no Projeto Iguaçu, manutenção dos equipamentos hidráulicos e da formação de um consórcio intermunicipal de defesas civis.

Também estiveram presentes no encontro o engenheiro sanitarista da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, José Paulo Soares de Azevedo, da COPPE/UFRJ, o membro do Comitê da Bacia da Baía de Guanabara e professor José Paulo Soares de Azevedo, da COPPE/UFRJ, e o diretor de planejamento e projeto da Defesa Civil de Belford Roxo, Roberto Ricardo (representando o secretário especial Marcelo Pereira).

Sempre acompanhando o trabalho nos rios da cidade, Paulo Canedo explicou que era contrário ao sistema de bombas, pois é muito trabalhoso manter a segurança e manutenção das mesmas, além de não ter plano B para esse método. "E não adianta as bombas estarem funcionando se no final, quando elas forem despejar no mar, haver obstrução. Além dos três municípios envolvidos, a ideia é de que tragam os prefeitos com vontade de participar e de maneira integrada pensar em alternativas", sugeriu Paulo.

Ainda durante a manhã, o grupo visitou o Rio Botas, na altura de São Bernardo, onde está instalada uma câmera fluvial. Para o diretor de planejamento e projeto da Defesa Civil, Roberto Ricardo, foi um privilégio conversar com uma referência acadêmica.

As intervenções do Projeto Iguaçu, incluído no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), tem como objetivo o controle de inundações e a recuperação ambiental das bacias dos Rios Iguaçu, Botas e Sarapuí.

Hospital Geral de N. Iguaçu precisa de doadores de sangue

Unidade de saúde estima receber cerca de mil doadores mensais

Divulgação

Número de doadores ficou aproximadamente 10% abaixo do esperado no mês de julho

O Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) está precisando de doações de sangue. Um levantamento feito pela unidade de saúde revelou que o número de doadores ficou aproximadamente 10% abaixo do esperado no mês de julho, época em que há registros de quedas nas doações devido ao período de férias e às temperaturas mais baixas. A expectativa é atrair mais pessoas nas próximas semanas.

Para garantir que o banco de sangue continue abastecido, o HGNI estima receber cerca de mil doadores mensais, com o objetivo de coletar, no mínimo, 800 bolsas de sangue, uma vez que cerca de 20% das doações acabam não sendo efetivadas pelas condições de saúde do voluntário, doenças ou outros problemas. As reservas de sangue são importantes para atendimentos de emergência, cirurgias e tratamentos de pacientes que precisam de transfusão.

O banco de sangue do HGNI está aberto de segunda a sábado, das 7h30 às 18h. Todos os tipos sanguíneos são necessários. Para facilitar a participação, o hospital oferece um serviço de transporte gratuito para grupos de 4 a 15 pessoas que desejam doar sangue em grupo. Interessados devem entrar em contato com o número (21) 99695-7470 com até três dias de antecedência para verificar a viabilidade do serviço, que também atende cidades vizinhas a Nova Iguaçu.

Principais requisitos para doar sangue

– Apresentar documento de identificação com foto;

– Ter entre 16 e 69 anos, sendo que os maiores de 60 já devem ter doado sangue em outra ocasião

– Estar em boas condições de saúde;

– Pesar mais de 50 kg;

– É contraindicada a doação para quem ingeriu bebida alcoólica nas últimas 12 horas;

– Não é preciso estar em jejum, mas evite alimentos gordurosos nas três horas que antecedem a doação;

– Quem teve sintomas de gripe ou resfriado deve aguardar dez dias após terminar o tratamento medicamentoso;

– Pessoas vacinadas precisam esperar até 48 horas para fazer sua doação; – Quem fez tatuagem ou piercing deve aguardar até 12 meses para doar, exceto piercing na língua ou partes genitais, que estarão aptos para doação um ano após a retirada;

– Diabéticos precisam estar com a glicose controlada e não fazer uso de insulina;

– Quem fez endoscopia ou colonoscopia precisa esperar seis meses;

– Não ter doença de chagas ou infecção sexualmente transmissível.

Casa da Inovação: Queimados abre turmas para cursos de tecnologia

Divulgação

Cursos gratuitos são ofertados para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos

Estão abertas as inscrições para o segundo ciclo dos cursos tecnológicos da Casa de Inovação Ziraldo, em Queimados. No total são 324 vagas. Os cursos são gratuitos e ofertados para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que sejam residentes ou estudem em alguma instituição escolar de Queimados. A iniciativa é da prefeitura, por meio da Secretaria de Projetos Especiais e Gestão de Convênios.

Inscrição e outras informações podem ser encontradas no site da Casa da Inovação.

Cursos disponíveis

As oportunidades são para os cursos livres de: Criação de Aplicativos, Programação de Games, Digital Influencer, Introdução à Robótica, Introdução ao Mundo Digital e Pacote Office, Inclusão Digital 50+, Marketing Digital. As aulas acontecem de forma presencial nos turnos matutino, vespertino e noturno, na sede da Casa da Inovação, que fica na Rua Hortência, nº 06 – Centro, Queimados.

Processo seletivo é gratuito

A inscrição para o Processo Seletivo por Sorteio Público é totalmente gratuita. A divulgação dos resultados será realizada no site oficial da Prefeitura de Queimados.

Os candidatos que não forem classificados no sorteio público estarão automaticamente no cadastro de reserva de vagas e poderão ser chamados para realizar a efetivação da matrícula nos cursos, caso ocorra desistência dos candidatos classificados, seguindo a ordem do sorteio.

Espetáculo circense "Fanfarra Komboio" na cidade de Magé

Imagine uma apresentação de circo-teatro em uma kombi para toda a família. Essa é a proposta do projeto "Caminho do Riso", que vai realizar circulação do espetáculo "Fanfarra Komboio" pelas cidades de Paraíba do Sul, Magé e Petrópolis, nos dias 17, 18 e 24 de agosto, respectivamente. Todas as apresentações são gratuitas, realizadas às 10h30 e de classificação livre.

"Fanfarra Komboio" é um espetáculo itinerante, que mistura música, números circenses, danças e poesias, em um clima de descontração e brincadeiras. O elenco dos grupos Palhastônicos e Teatro Circense Andança percorre o trajeto de forma lúdica, relembrando e reverenciando os tradicionais cortejos circenses. Nas paradas estratégicas da atração, apresenta habilidades de perna de pau, malabares, acrobacias e monociclo.

O repertório é composto por músicas autorais e de domínio público oriundas das manifestações populares brasileiras, com uma atenção especial voltada para os ritmos de tradições como baião, xote, coco, ciranda, cacuriá, jongo, ijexá, dentre outros. Entre os instrumentos que incrementam a cantoria estão violino, violão, ukulele, sanfona, flauta, pandeiro, chocalho, zabumba, triângulo, caixa do divino e alfaia.

A kombi, veículo utilizado como cenário, palco e transporte durante o cortejo, conta com autonomia de energia que alimenta o equipamento de som, amplificando as vozes dos artistas e instrumentos musicais. O público pode acompanhar o "Komboio" ou assistir o cortejo passando de onde estiver.

Covid-19: Vacinação em Nilópolis

A Secretaria de Saúde de Nilópolis está vacinando contra a Covid-19 em quatro postos de saúde do município, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. O imunizante pode ser aplicado em pessoas a partir dos 6 meses de idade, grupos prioritários, pessoas que nunca foram vacinadas ou como dose de reforço.

A vacina está disponível nos postos Central, Novo Horizonte, Cabral e Paiol. Na unidade central o atendimento é para maiores de 12 anos. É necessário apresentar a identidade, CPF e a caderneta de vacinação.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO - AVISO DE RETIFICAÇÃO

A COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO torna pública a Errata contendo retificação do valor unitário divulgado no item 3.3. do edital de **Pregão Presencial Nº 001/2024 - PROCESSO: SEI-180002/000707/2024**, conforme abaixo:

Onde se lê:
3.3. ... valor mensal a ser pago de **R$ 3.784,34** (três mil, setecentos e oitenta e quatro reais e trinta e quatro centavos).

Leia-se:
3.3. ... valor mensal a ser pago de **R$ 26.280,15** (vinte e seis mil, duzentos e oitenta reais e quinze centavos).

A errata estará disponível no endereço eletrônico: www.funarj.rj.gov.br

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Antonio Cruz/Agência Brasil

Compra de itens da agricultura familiar

Produtores rurais estão preocupados com contrato

Os produtores rurais de Petrópolis que fornecem para a merenda escolar das escolas municipais estão preocupados com a manutenção do contrato com a Associação dos Produtores Rurais de Petrópolis (APRP). A Coluna conversou com alguns produtores que confirmaram que desde que a Prefeitura tomou ciência da investigação, em março deste ano, não houve nenhuma mobilização junto aos produtores para tentar uma alternativa de fornecimento dos gêneros alimentícios com o possível encerramento do contrato. Houve sim, uma reunião com o Departamento de Agricultura e com o setor de logística da merenda, mas não foi apresentada proposta para solucionar a situação.

Buscam alternativas

Uma das lideranças, que pediu para não ser identificada, disse que tem mantido o fornecimento por meio da APRP por falta de alternativa do Governo Municipal, e definiu como 'constrangedora' a situação para ambas as partes. "Ficamos sem saber o que fazer e, por isso, buscamos uma alternativa para que no futuro seja feito da forma correta", disse um produtor. Atualmente, cerca de 70 produtores rurais fornecem itens da agricultura familiar para a merenda escolar por meio da APRP. Por iniciativa própria, já estudam a formação de uma cooperativa ou outra associação para que possam se desvincular da associação investigada.

Divulgação

Secretário de SSOP Elias Montes foi convocado

Vereadores convocam SSOP para prestar esclarecimentos

A Câmara Municipal de Petrópolis convocou o secretário de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSOP), Elias Cabral Montes, para prestar esclarecimentos sobre a situação do transporte público e coleta de lixo no município. Os vereadores Mauro Peralta (PMN) e Domingos Protetor (PP) já haviam convocado representantes da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) e da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) para prestar tais esclarecimentos, mas esses não compareceram e emitiram um ofício se justificando à Procuradoria da Câmara.

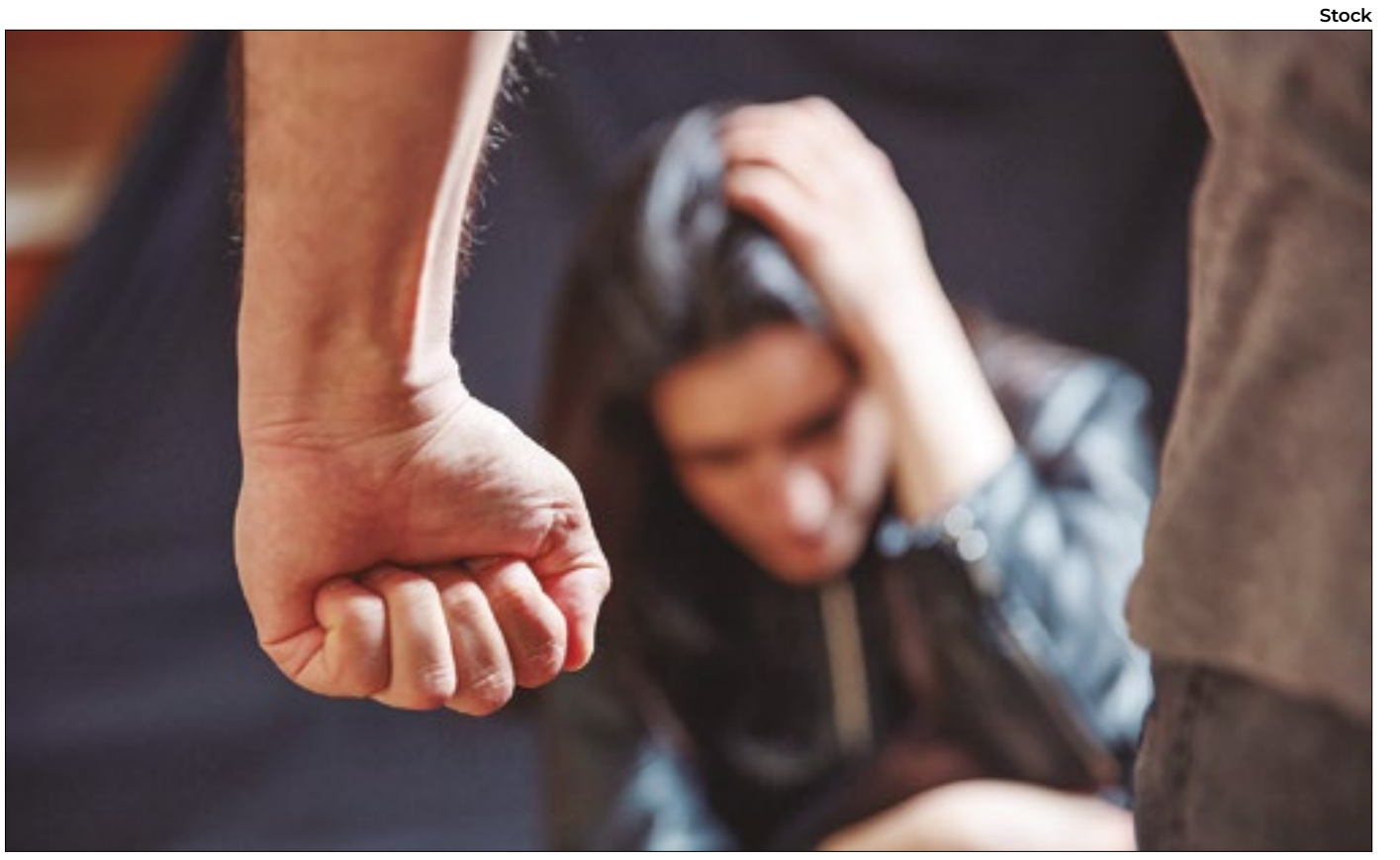
Prefeitura se esquiva

No documento, eles afirmaram que segundo a Lei Orgânica do Município, não podem ser convocados dirigentes de entidades da administração indireta municipal, somente agentes políticos diretamente vinculados ao prefeito. No entanto, a Procuradoria da Câmara diz o contrário, que eles podem, sim, serem convocados de acordo com a Lei Orgânica. A partir disso, os vereadores então convocaram Elias Montes, secretário da SSOP, que é vinculado diretamente ao prefeito Rubens Bomtempo. Elias deverá se apresentar no próximo dia 22 de agosto, às 15h, na Câmara Municipal.

Trânsito e tratamento do lixo

Entre os questionamentos dos vereadores estão: a contratação de MEI's para a CPTrans durante o período da Bauernfest, o quantitativo de engenheiros de tráfego no Governo Municipal, impacto financeiro e ambiental que está sendo levar o lixo do município para o aterro de Três Rios, o caso de um dos caminhões de coleta da Prefeitura ter rodado na pista da rodovia BR-040.

Stock



Até 2019, o Brasil ocupava o 5º lugar no ranking dos países que mais matam mulheres

Agosto Lilás: vítimas enfrentam barreiras para denunciar agressores

A luta para não serem taxadas como culpadas pela violência sofrida

Por Leandra Lima

Em uma breve pesquisa no Google, quando se coloca o substantivo mulher, de sete características e definições, duas estão ligadas aos homens, como por exemplo: esposa e amante. Já o substantivo masculino, "homem" o que é evidenciado é a virilidade. Esse pequeno fragmento está conectado com a construção da visão do ser "mulher" criado socialmente. Qual menina nunca ouviu na infância que 'meninas devem se dar o respeito'; 'não use roupas curtas, tá pedindo' ou 'essa vai dar trabalho para o pai, quando crescer', é nessa estrutura que milhares de vozes são silenciadas em toda partes do mundo e principalmente no Brasil que, até 2019, ocupava o 5° lugar no ranking dos países que mais matam mulheres.

Esse fato só reforça que a cultura do silêncio em torno do sofrimento feminino, ainda é muito forte nos dias atuais, além de reforçarem que os estigmas criados em cima do patriarcado desde séculos passados, continua a enclausurar mulheres. Todo esse sufocamento gera uma série de problemas relacionados à violência contra o grupo em diversas camadas sociais. Em 2023, de acordo com os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cresceram todos os tipos de violência contra a mulher. O levantamento aponta que houveram denúncias de 258.941 vítimas de agressão, 38.507 casos de violência psicológica, 77.083 de stalking, 778.921 de ameaças. Houve também 8.372 vítimas de tentativas de homicídio e 2.797 de feminicídio.

Silenciamento

Os números demonstram que há a possibilidade de terem mais casos, já que os contabilizados foram somente os denunciados. Esse ponto faz refletir ainda mais sobre o silêncio, medo e vergonha entrelaçados à violência, que muitas mulheres passam, e isso está muito mais conectado aos conceitos sociais e a situação que elas se encontram do que com suas próprias vontades. Em meio ao ciclo de violências, algumas ainda escutam frases que as fazem duvidar do próprio caráter, como por exemplo: "Ele é tão bonzinho, não faria essa malvadeza, o que você fez para o menino agir assim?"; "estou te educando, mulher! como eu te amo isso é apenas uma correção, entende?"; "Casou uma vez e pronto, seja o que for tem de aguentar até a morte nos separe", entre outras.

Essas são as frases mais ouvidas por mulheres, ditas pelos respectivos parceiros, lendo algumas delas uma mulher petropolitana, de 39 anos, que desejou não ser identificada, relembrou os episódios de violência que sofreu durante 20 anos dentro do casamento. "O som, a entonação, o cinismo consigo lembrar com detalhes principalmente quando o genitor da minha filha, chegava bêbado e repetia as palavras 'você não é ninguém, é horrorosa, feia, mole, tudo de ruim', enquanto me batia. Naqueles momentos em que recebia diversos golpes na cabeça, peito, costas, só pensava na minha filha que na época era uma criancinha, não tinha forças para levantar. Aguentava tudo até ele se satisfazer e me deixar em paz", relatou.

> "É muito difícil ter que processar tudo e ainda carregar a culpa pela agressão"
>
> Vítima, 39 anos

Narrando sua história a vítima contou que, morava com o ex-marido, pai de sua única filha em um terreno da família do homem, onde todos sabiam do drama vivido por ela, mas não a ajudavam e, sim, davam conselhos para não denunciar, pois o marido era bom, mas a bebida mexia com ele. "Isso me marcou demais, todos ali sabiam que eu apanhava todos os dias. Em uma manhã de sábado, me lembro como se fosse hoje, minha filha tinha ali seus 10 anos, foi até a casa do avô, que era ao lado da nossa, pedir um remédio de dor para me dar, ele por sua vez perguntou pra quê e falou que eu teria que aguentar, já que briga de marido e mulher não se mete a colher. Depois de ouvir isso, minha filha parou de falar por uma da semana, acho que nesse tempo foi onde ela perdeu a visão de herói que tinha do pai e do avô. Nunca mais tratou eles da mesma forma", contou.

A mulher conta ainda que a partir da mudança da filha, o ex-cônjuge batia nela com mais frequência, como uma punição por "desmascarar" ele para a filha. Com isso a menina entrava na frente, mordia o pai para proteger a mãe, porém o que um corpinho tão pequeno poderia fazer.

"Minha filha não morava comigo fixamente, ela só vinha passar os finais de semana, ela ficava com a minha mãe em outro bairro, então sábado e domingo era meu e dela e do pai, que fingia me amar muito nesses dias, mas quando ela começou a conviver diariamente com a gente percebeu que o conto de fadas era na verdade um terror. Nisso fomos convivendo com medo e vergonha, uma vez ela foi tentar me defender e teve a cabeça cortada e levou cinco pontos, isso foi fruto de uma cotovelada que eu iria levar, mas ela entrou na frente, o pai não viu e a machucou. De caso em caso ela foi perdendo a alegria no olhar, até que chegou um dia que foi o meu fim como mãe, pois ela falou a seguinte frase: Mamãe se eu não tivesse nascido você não teria encontrado esse monstro, me perdoa a culpa é minha, não devia ter vindo para esse mundo", falou.

Ela continua a relatar os fatos. "Confesso que foi muito difícil para mim ouvir isso, aí tomei coragem denunciei e fui embora para minha mãe, porém o pai dela me convenceu a voltar para casa e retirar a queixa, me prometendo que nunca mais ele iria encostar em mim ou falar coisas nojentas sobre a minha aparência. Não durou muito essa promessa, na próxima semana lá estava eu, recebendo uma coça de bambu. Fiquei com vergonha de voltar para minha mãe, e quando contei para uma das minhas irmãs, que descobri recentemente que também sofreu anos na mão do ex-marido, ela me disse que a culpa era minha e que fui burra de denunciar, pois essa foi a forma dele se vingar. Depois disso não dei nenhum pio, sentia que a culpa era minha e que todos iam achar o mesmo, já que nem os parentes dele me ajudavam e a minha família achava que eu era burra, quem são os estranhos para me socorrer, estava sozinha nessa".

Coragem

Nesses momentos ela pensava o que poderia ser feito, como poderia escapar e tratar os traumas que ainda a perseguem. Nesse misto de sentimentos com a alma ferida, decidiu abandonar tudo e se mudar para casa da mãe de vez, o processo não foi fácil, mas o passo foi importante para libertação. "Uma coisa importante que acho que foi o meu maior aliado era o meu emprego, naquele lugar eu era a estrutura financeira, fui pai e mãe da minha filha, então de dinheiro não precisava dele, olhando para trás não sei o que me prendia a tal pessoa. Mas até eu descobrir isso sofri muito, assim que mudei para minha mãe contei para ela e minhas quatro irmãs o que estava passando, nessa conversa um fragmento fica preso na minha mente até hoje, a fala da minha mãe, que remete à uma daquelas que li: 'Ele é tão bonzinho, não faria essa malvadeza', neste momento não aguentei, tive um pequeno surto e tirei a roupa que estava cobrindo as minhas marcas e mostrei tudo, elas ficaram perplexas e depois choramos. É muito difícil ter que processar tudo e ainda carregar a culpa. Hoje vejo que a única coisa errada que fiz foi não ter me desvinculado dele antes, o resto fui vítima da malvadeza do homem", finaliza.

Como denunciar

As vítimas podem denunciar os casos de todos os tipos de violência, que inclui elas nas formas: física; moral; psicológica; sexual e patrimonial, em canais de ajuda da polícia militar, além de poderem buscar auxílio em sedes de assistência social dos municípios, para que sejam prestados assistência jurídica e psicológica.

Em caso de emergência, a recomendação é acionar o "Disque 180", exclusivo para receber casos de violência contra mulher. Outra forma, é registrar a ocorrência em uma delegacia especializada nesta jurisdição, que seria a "DEAM-Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher".

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

TERESOPOLITANAS

Fotos: Arquivo Pessoal/ Guilherme Freitas

Público poderá participar de debates e oficinas

Mostra 'Humberto Mauro" começa na próxima semana

A partir de 26 de agosto, o cinema brasileiro será destaque na serra do Rio de Janeiro, em Teresópolis. Com mais de 20 filmes, entre longas e curtas, a mostra competitiva reunirá produções que disputarão o Troféu Cinelux. Além disso, serão exibidos filmes do cineasta Humberto Mauro, cedidos pelo CTAV, juntamente com palestras, oficinas e outras atividades, todas com entrada gratuita. As sessões ocorrerão de 26 a 30 de agosto, no Cinema Cine Show Teresópolis. A Cerimônia de Premiação acontecerá no dia 31, no Espaço Cultural Higino.

Camping

O Parnaso Informar que, devido ao fim da greve nacional dos servidores da carreira de especialista em meio ambiente, o agendamento para camping será reaberto na data de 15 de agosto às 16h.

Saúde

Uma campanha de vacinação vai acontecer nesse final de semana no Teresópolis Shopping, no espaço saúde do terceiro piso. No sábado, a ação será das 10h às 21h, no domingo e feriado, das 13h às 19h.

Teatro I

O Sesc vai receber a peça "A Arte de Governar a Si Mesmo". A obra conta a história de um príncipe temperamental e desinteressado, criado com excessivo zelo por sua mãe, uma rainha viúva.

Teatro II

A apresentação acontece no dia 30 de agosto, a partir das 19h30, com classificação indicativa de 12 anos, e entrada gratuita no Sesc Teresópolis. O evento está sujeito à lotação do teatro.

CORREIO SERRANO

Ascom/ Prefeitura de Areal

Evento é aberto para o público

HOMENAGEM

No sábado, dia 24 de agosto, o Parque da Julioca, em Areal, receberá o show "O Cântico Negro", projeto contemplado no edital "Música nas Ruas", da Lei Paulo Gustavo. O evento, que começará às 13h00, reunirá o músico e cantor Marcelo Almeida, a cantora Rafa Lima e o percussionista Léo Batuque. O espetáculo homenageia grandes nomes da música negra brasileira, como Jovelina Pérola Negra, Milton Nascimento, Sandra de Sá, Mestre Suassuna e Jorge Aragão.

Convocação de aprovados

A Prefeitura de Nova Friburgo publicou nesta terça-feira (13), através da Edição Extra, o edital de chamamento 024 de candidatos aprovados no concurso público. A convocação atende candidatos de cinco categorias, entre elas, professores das seguintes áreas: atendimento educacional especializado, matemática, geografia e história. Outra vaga é para merendeira e professor de educação infantil. Detalhes podem ser acessados no site da prefeitura.

Sensibilizar I

A Prefeitura de Areal em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Habilitação e o CREAS, promoverá no próximo dia 21 de agosto, o "1? Fórum de Combate à Violência Contra a Mulher". O evento tem como principal objetivo sensibilizar sobre a violência.

Sensibilizar II

A ação busca mobilizar a comunidade em prol de um tema tão relevante e necessário para a promoção da igualdade e proteção dos direitos das mulheres. Além disso, o fórum visa divulgar os diversos serviços especializados disponíveis na rede de atendimento ao grupo.

Evento I

Estudantes do ensino médio do Instituto de Educação de Nova Friburgo (IENF), Irão representar o Brasil em um evento internacional de fomento a novas ideias para a prevenção de desastres. O encontro acontecerá no final de outubro no Japão.

Evento II

O projeto do grupo prevê o uso da tecnologia para que as pessoas que vivem em áreas de risco possam encontrar pontos de apoio próximos de suas residências em caso de algo sinistro. O sistema também será capaz de permitir que pessoas possam fornecer abrigo.

Escolas municipais da região ficam abaixo das metas do Ibeb

Dados do Ministério da Educação foram divulgados nesta última quarta-feira

Por Gabriel Rattes

Rovena Rosa/Agência Brasil

Ensino fundamental ainda não superou o impacto dos anos de pandemia

Nesta quarta-feira (14) foram divulgados os resultados de 2023 do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). De acordo com os dados apresentados pelo Ministério da Educação (MEC), as cidades de Petrópolis, Nova Friburgo, Três Rios, Paraíba do Sul e Teresópolis não atingiram as metas estabelecidas na pesquisa de 2021 para as escolas municipais. Petrópolis atingiu a meta para o Ensino Médio, entretanto não conseguiu atingir o índice estabelecido pelo MEC para o Ensino Fundamental. Nova Friburgo, Teresópolis, Paraíba do Sul e Três Rios não atingiram as metas do Ensino Fundamental. Quanto ao Ensino Médio, não há registros de escolas municipais que atendam ao grau de escolaridade.

Ideb foi criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino, o índice varia de 0 a 10. O Ideb funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. O índice é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

Petrópolis

Para os primeiros anos do ensino fundamental (1º ao 5º ano), as escolas municipais de Petrópolis tinham a meta estabelecida de 6,2 para 2023. Com o resultado, a cidade alcançou apenas 5,7 (estando 0,5 abaixo). Quanto aos anos finais do fundamental (6º ao 9º ano), o MEC havia estabelecido a meta de 5,5, mas o resultado foi de 4,8 (0,7 abaixo). Quando analisadas as informações do ensino médio, a cidade superou em 0,9 a meta estabelecida pelo MEC, que era 4,2. Com os resultados, Petrópolis ocupa a 37ª posição dos anos iniciais no Estado do RJ e 27ª colocação nos anos finais.

Também foram disponibilizadas as informações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Comparado ao ano de 2021, a cidade aumentou de 5,77 para 5,98 na nota média padronizada dos anos iniciais do ensino fundamental e diminuiu de 5,26 para 5,22 nos anos finais do fundamental.

Nova Friburgo

O MEC havia estabelecido uma meta de 6,7 para os primeiros anos do ensino fundamental das escolas municipais de Nova Friburgo, no entanto, a cidade chegou ao índice de 6,0. Quanto aos anos finais do fundamental a meta era de 6,1, mas o resultado foi 4,6, estando 1,5 abaixo do esperado. Quanto ao ensino médio, não há escolas municipais que atendem esse grau de escolaridade. Com os resultados, Friburgo ocupa a 18ª posição dos anos iniciais no Estado do RJ e 37ª colocação nos anos finais.

De acordo com as médias do Saeb, Friburgo aumentou a nota dos anos iniciais do fundamental. O que era 6,16 em 2021, aumentou para 6,72 em 2023. Já a média dos anos finais do fundamental diminuiu de 5,67 para 5,41.

Teresópolis

As escolas municipais de Teresópolis tinham uma meta estabelecida pelo MEC de 6,1 para os anos iniciais do fundamental, mas o resultado obtido foi de 5,8. Quanto aos anos finais do ensino fundamental, a meta era de 5,7 e o resultado em 2023 foi de 4,5 (1,2 abaixo do esperado pelo Ministério da Educação). Quanto ao ensino médio, não há escolas municipais que atendem esse grau de escolaridade. Com os resultados, Teresópolis ocupa a 31ª posição dos anos iniciais no Estado do RJ e 42ª colocação nos anos finais.

Já a nota média do Saeb superou a última pesquisa nos anos iniciais do fundamental, atingindo 5,95 em 2023, enquanto havia alcançado 5,66 em 2021. Quanto aos anos finais do fundamental, a média diminuiu de 5,18 para 4,94.

A Secretaria de Educação de Teresópolis informou que está compilando os dados divulgados nesta quarta-feira (14) e assim que possível, enviará nota oficial com avaliação sobre os resultados obtidos pelas unidades escolares.

Questionada sobre as medidas tomadas para melhorar o ensino na cidade, respondeu: "14 unidades novas, entre reformas (com ampliação) e aquisições de imóveis para instalação de sedes próprias; ampliação do número de mais de mil vagas em creches; instalação de internet de alta velocidade nas escolas municipais; 1,4 mil novos computadores nas unidades escolares; 90 laboratórios de informática; entrega de cerca de 7 mil tablets para as escolas para trabalho pedagógico com os alunos; contratação de 700 professores (entre concursados e contratados); e implantação do Programa de Tempo Integral em 20 escolas, com merenda garantida e atividades esportivas incluídas no dia a dia, beneficiando mais de 2 mil alunos. Pontuando que, até 2018, o município tinha apenas uma escola em tempo integral", disse a Secretária.

Três Rios

Em Três Rios, também houve uma queda quanto a expectativa para os anos iniciais do fundamental. A cidade atingiu o índice de 5,9, enquanto a meta era de 6,1. Já para os anos finais do fundamental, a meta era de 5,9 e a cidade atingiu apenas 4,7 (1,2 abaixo do esperado). Quanto ao ensino médio, não há escolas municipais que atendem esse grau de escolaridade. O último registro que há é de 2017, quando a cidade alcançou uma nota 4,3. Com os resultados, Três Rios ocupa a 25ª posição dos anos iniciais no Estado do RJ e 32ª colocação dos anos finais.

As médias do Saeb superaram o ano de 2021 em ambas as fases do ensino fundamental. Nos anos iniciais, em 2021 foi registrado uma média de 5,03, enquanto na nova pesquisa a cidade atingiu 6,07. Quanto aos anos finais, em 2021 foi registrado uma média de 4,68, em 2023 o índice aumentou para 5,09.

Procurada, a Prefeitura informou que desde o ano passado, medidas de aceleração, recomposição de aprendizagem e dos pactos nacionais de alfabetização e da escola de tempo integral vêm sendo adotadas. "Três Rios subiu da posição 83 para 25 nos anos iniciais. O maior crescimento de todo o estado, subindo quase 60 posições. Isso nos proporciona a segurança de saber que estamos no caminho certo para tomar o rumo da educação de Três Rios, aos melhores patamares do Brasil", disse.

Paraíba do Sul

O município de Paraíba do Sul tinha uma meta de 6,1 para os anos iniciais do ensino fundamental. Entretanto, foi registrado um índice de 5,4. Já para os anos finais do fundamental, a meta era de 5,8 e o resultado final obtido foi de 4,5 (1,3 abaixo do esperado). Quanto ao ensino médio, não há escolas municipais que atendem esse grau de escolaridade. Com os resultados, Paraíba do Sul ocupa a 51ª posição dos anos iniciais no Estado do RJ e 41ª colocação dos anos finais.

Assim como Três Rios, a nota média do Saeb superou 2021 em ambas as fases do ensino fundamental. Os anos iniciais registraram um índice de 5,59, enquanto o resultado de 2021 foi 5,25. Já os anos finais do fundamental aumentaram de 4,94 para 5,03.

Programa Vem Pedalar vai agitar a APA Macaé de Cima, em Friburgo

Divulgação/APA Macaé de Cima

Evento reúne ciclistas de toda a Região Serrana

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) promove neste domingo (18), o Programa Vem Pedalar na Área de Proteção Ambiental Estadual Macaé de Cima (APA Macaé de Cima), em Nova Friburgo, na Região Serrana. O evento tem como objetivo estimular a visitação nas unidades de conservação por meio de passeios ciclísticos, além de incentivar a adoção de um estilo de vida mais saudável.

O ponto de encontro será na sede da unidade de conservação, no distrito de Lumiar. De lá, os participantes percorrerão 13 km de trilhas entre as localidades Boa Esperança e Santa Margarida, e o tempo estimado para completar esse percurso é de aproximadamente três horas. É obrigatório o uso de capacete e vestuário apropriado para o passeio.

Para participar, é necessário efetuar a inscrição acessando o link: https://tinyurl.com/vempedalarrj

Sobre a APA Macaé de Cima

Com 35 mil hectares, a APA Macaé de Cima está situada no município de Nova Friburgo. Um dos objetivos de sua criação é proteger as bacias dos mananciais Rios Macaé de Cima, Bonito, das Flores e Santo Antônio.

Vem Pedalar

O programa Vem Pedalar tem como objetivo reunir ciclistas para promover a visitação consciente das unidades de conservação estaduais por meio do turismo sustentável e da educação ambiental.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Arquivo

Enéas Diniz na diretoria executiva da CSN

Enéas Diniz deixa direção da CSN Mineração

O executivo Enéas Diniz, muito conhecido em Volta Redonda, integra agora a Diretoria Executiva da CSN e deixou o cargo de diretor Superintendente da CSN Mineração, que passará a ser ocupado por Carlos Rodrigues de Campos Mello Junior. A alteração foi comunicada ao mercado na quarta-feira, dia 14, dois dias após a divulgação do balanço do segundo trimestre de 2024, quando foi registrado prejuízo líquido de R$ 222,6 milhões. Já a CSN Mineração lucrou R$ 1,5 bilhão no mesmo período, com alta de 170%, em relação ao segundo trimestre de 2023.

Pedro Mercadante continua

Pedro Barros Mercadante Oliva será o diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Ele é filho de Aloizio Mercadante, do BNDES, amigo de Benjamin Steinbruch, o todo poderoso do Grupo CSN, desde a privatização da empresa em 1993. Pedro está no grupo há bastante tempo e seria, inclusive, sócio de Victória Steinbruch, filha de Steinbruch, na CBSI, que presta serviços à CSN.

Comando por dois anos

Os outros integrantes da direção da CSN Mineração são: Kan Bito, Diretor de Planejamento Estratégico; Otto Alexandre Levy Reis, Diretor de Investimentos; e Cláudio Musso Velloso, Diretor de Produção. A eleição da diretoria da mineradora do grupo foi feita pelo Conselho de Administração da CSN, também durante esta semana, e terá validade por um período de dois anos.

Divulgação

Hálisson é autor da lei aprovada pela Câmara Municipal

Aprovado projeto sobre prevenção ao câncer de pele

Mais uma lei do vereador Hálison Vitorino (Republicanos), que amplia os cuidados com a saúde pública, é aprovada pela Câmara Municipal. A iniciativa, desta vez, cria o 'Programa de Prevenção ao Câncer de Pele' em Volta Redonda, cujo principal objetivo é o diagnóstico precoce da doença, além de definir prioridades para o tratamento dos casos detectados. A proposta de lei estabelece ainda a realização de debate acerca do tema, envolvendo setores da sociedade e entidades destinadas ao controle da incidência do câncer de pele. Outra medida é capacitar os profissionais da Educação, para que possam orientar crianças e adolescentes.

Escolas têm papel fundamental

O vereador Hálison Vitorino diz que as escolas devem ter papel fundamental ainda nas ações de orientação dos pais e alunos sobre o crescimento de casos da doença. No decorrer do ano letivo, o programa deve ser tema de projetos educativos nas escolas da rede municipal por, no mínimo, uma vez ao ano. Já as palestras realizadas sobre o tema devem ser ministradas por profissionais técnicos, de preferência com especialização em dermatologia, segundo o projeto do vereador aprovado pela Câmara Municipal de Volta Redonda.

À espera da sanção ou não

"Fala-se muito em aquecimento global e, a cada ano, nossos verões atingem sensação térmica mais alta, nos levando a buscar lugares frescos com lazer em praias, piscinas, cachoeiras, resultando em exposição ao sol. (Isso) nos traz grande preocupação, pois é importante orientarmos as pessoas sobre os cuidados com a pele", ressaltou o vereador. Ele acrescentou ainda que espera a realização de ações chegando a um maior número de pessoas. A lei segue agora para sanção ou não do prefeito Antonio Francisco Neto.

Laura Pace/CSF

Da esquerda para direita, José de Arimathéa, Jamaica, Maicon, Mauro Campos, Professor Habibe e Samuca Silva

Pré-candidatos a prefeito de VR participam de painel

Encontro discutiu ideias e foi promovido pela OAB e pelo MEP

Por Ana Luiza Rossi

O Movimento Ética na Política (MEP) e a OAB de Volta Redonda promoveram na noite de quarta-feira, dia 14, o Painel Eleitoral Eleições de 2024, dividido em quatro blocos com a participação da imprensa, instituições e de internautas que acompanharam as discussões pelo YouTube.

Entre os pré-candidatos, esteve José de Arimathéa (PSB), Jamaica (PCO), Maicon (PSTU), Mauro Campos (Novo), Professor Habibe (PT, PcdoB, PV) e Samuca Silva (PSDB). Ausente, o pré-candidato à reeleição Antonio Francisco Neto (PP). O encontro, mediada por sorteio e tempo de resposta, discutiu as problemáticas da cidade e as perspectivas de governo de cada pré-candidato.

Arimathéa

A primeira pergunta respondida por Arimathéa foi sobre a educação e os direitos dos profissionais da área. O pré-candidato, que é professor, afirmou que não acredita em outro modelo educacional que não seja o período escolar integral. "Se a gente não tivesse destruído esse sonho a partir dos Cieps e Brizolões, a gente tinha outro Estado do Rio de Janeiro". Ainda explicou que, em sua experiência, na gestão municipal de Pinheiral, foi conhecido por conversar diretamente com os sindicatos da rede, além de implantar o piso.

O pré-candidato também colocou a proposta do novo sistema educacional como enfrentamento do consumo de drogas entre os jovens. Ele destacou que a questão da violência, se atrela à segurança, é função do Estado, mas o município também é responsável. "Por isso, é dar continuidade, fortalecer e apoiar o Estado e a União, para que possamos criar uma estrutura para fazer esse combate", disse.

Arimathéa colocou como um dos maiores problemas que o município enfrenta ao longo de 30 anos: segundo ele, "não conseguir estruturar políticas públicas voltadas para o transporte e também de abrir novas licitações para novas empresas de ônibus atuarem na cidade".

Mauro Campos

Questionado por uma representante do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) sobre incentivos à inovação e empreendedorismo entre os jovens, Mauro Campos afirmou que esteve recentemente em São José dos Campos, no Parque de Inovação Tecnológica de São José dos Campos (PIT), para levantar inovações trazidas por empresas estrangeiras, instaladas na cidade. Segundo Mauro, é possível proposa de incentivos, novação e digitalização.

O pré-candidato, empresário na área da engenharia civil, afirmou que, por experiência própria, trouxe toda sua linha de gerência embasada na inovação tecnológica. "Temos várias universidades. Estamos em um lugar muito propício, próximo ao Rio, São Paulo, Belo Horizonte e, a exemplo, São José dos Campos que aceitou vir a Volta Redonda. O partido Novo chegando à prefeitura, fará uma consultoria (com o PIT) e irá trazer sua experiência vitoriosa", disse.

Sobre os investimentos para o patrimônio cultural de Volta Redonda, Mauro afirmou que está abandonado. A intenção de seu governo seria criar um banco de projetos para que entidades e grupamentos apresentem propostas e a prefeitura, em parceria, realize uma captação de recursos e condições para implementações do projeto por empresas e investimentos privados. "Temos a Lei Rouanet, leis estaduais e até municipais que, por falta de um projeto bem elaborado, não se consegue financiamento. O grande problema que Volta Redonda tem enfrentado é que os projetos são de governo. Precisamos de tratar da cidade com projetos de Estado", explicou.

Professor Habibe

O professor Habibe falou sobre o problema do meio ambiente, "com poucos investimentos conjuntos das cidades". O pré-candidato, que é engenheiro mecânico, explica que o assunto impacta quando o visual da cidade e das casas ficam cinza e que isso, é o menor dos males.

- Não vemos influentes químicos, oleosos e nem os gases que estão sendo liberados continuamente pela falta de manutenção de uma siderúrgica cansada como é a CSN -disse. Para isso, afirmou que o município deve "provocar" instituições que possuem a responsabilidade de firmar um compromisso ambiental, seja pelo Ministério Público ou Inea (Instituto Estadual do Ambiente).

-Precisamos muito investir em tecnologia verde nessa cidade, buscando outras tecnologias e outras empresas que possam com a gente construir um caminho mais legal o possível e sustentável para nossa vida -explicou.

Outro tema pautado foi sobre a ocupação de espaços que estão sem função social e sobre a implementação do IPTU progressivo. Habibe se comprometeu em por isso em prática, caso eleito. Como exemplo, citou o Recreio dos Trabalhadores, pertencente à CSN. "É fundamental que tenhamos uma política revista da ocupação do território, dos gabaritos e de novas tecnologias. Temos que abrir a cidade as iniciativas que tragam trabalho, emprego e desenvolvimento. Essa cidade não pode ficar restrita a ter cidades embargadas e fechadas, aguardando sua valorização por especulação", explicou.

Na área da educação, no que tange as vagas disponíveis de creches que atendem em tempo integral, o pré-candidato afirma que há uma insensibilidade do poder público ao garantir o direito de escolas, alimentação e creches em horário integral. "Nós temos que costurar o tecido social. Todo mundo é importante. A creche e a ampliação das vagas é fundamental para que a cidade possa ter esperança", concluiu.

Samuca Silva

Diferente dos outros pré-candidatos presentes, Samuca Silva já foi prefeito entre 2017 e 2020. No bloco de perguntas, entre as perspectivas futuras para educação, o ex-prefeito afirma que o setor precisa do piso nacional e melhorar a remuneração do professor. "Profissional de libra dentro da sala de aula, foi esquecido, o auxiliar, e isso tudo no meu governo. O governo desmantelou a educação pública", acusou.

Para a área da mobilidade, Samuca propôs ampliar o Tarifa Zero, com ônibus gratuitos para os bairros Santo Agostinho, Ponte Alta, São Lucas, São Luiz e manter o ponto no Retiro. "Não vou interferir no sistema de concessão, é a única forma que possamos resolver a questão do transporte público", disse. Em complemento para a saúde, o pré-candidato afirma que é preciso atender os 15% da aplicação constitucional que não é atendido pelo governo atual e, ainda, finalizar as obras iniciadas nas unidades públicas. E complementou que é preciso voltar com os pediatras. "É um absurdo não ter pediatra hoje e a cidade ter que ir no Retiro. Só pode falar isso quem conhece a máquina pública".

Ainda na área da saúde, ao ser questionado sobre a administração do Hospital do Retiro, Samuca afirma ter cometido um erro. A empresa contratada atrasou o salário dos profissionais da saúde e afirma que isso colocou "uma faca no pescoço do Executivo".

Para fechar a discussão com meio ambiente, Samuca mencionou a criação do Jardim Botânico Municipal Antonieta Barreira Cravo. "A Ilha São João foi desmatada na década de 80 e tinha um TAC ambiental de R$6 milhões de dinheiro privado para recompor a mata. Simplesmente foi abandonado", disse.

Jamaica

O pré-candidato Jamaica afirma apoiar todas as entidades dos demais segmentos na cidade. "O povo vai fazer parte da prefeitura. Os aposentados, metalúrgicos que, antes, faziam parte", disse. Com relação à capacitação profissionalizante de jovens para o mercado de trabalho, Jamaica afirma que hoje há vários galpões inutilizados que podem ser transformados, em parceria com a própria CSN, para inserir novos cursos e abrir espaço para novas contratações na siderúrgica. "Nós temos obrigação em cuidar dos jovens".

Para encerrar, Jamaica afirmou que a proposta do PCO para a mobilidade urbana e transporte é expandir as conversas para que outras empresas possam atuar em Volta Redonda. "A prefeitura pode comprar novos ônibus e ser da Tarifa Zero. Se o transporte não melhorar, nós faremos isso, sem medo nenhum".

Maicon

Maicon, que também está disputando pela primeira vez à prefeitura de Volta Redonda, ao ser questionado sobre maneiras de contemplar todos os segmentos religiosos não conseguiu responder dentro do tempo de que maneira contemplaria, por exemplo, o etor.

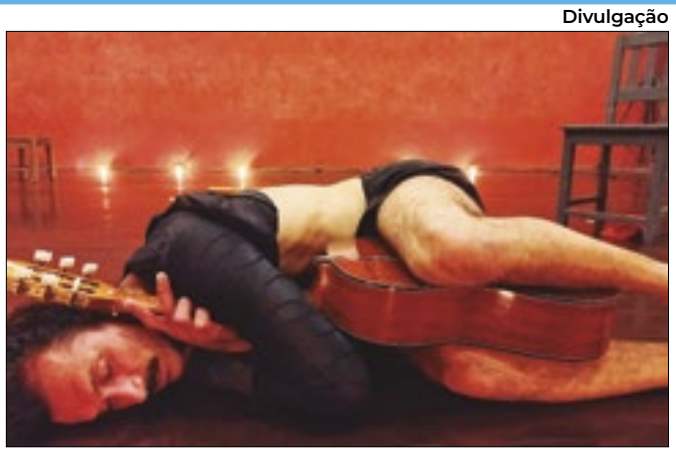
Ao ser questionado sobre o funcionalismo e a criação de emprego para os jovens, afirmou: "Os jovens de Volta Redonda não têm perspectiva para o futuro. Enquanto nós tivermos nas mãos da CSN, uma empresa predadora, enquanto tivermos um comércio 6x1, que na verdade é a oitava praga do Egito sobre nosso povo, nossos jovens não têm perspectiva e nem dignidade".

Para concluir sua fala, Maicon trouxe a discussão de que as pessoas em situação de rua é uma questão de saúde pública. "São invisibilizados. São criminalizados. Nenhuma família aqui dessa cidade está imune de ter um dos seus filhos cair na situação de rua", concluiu.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação



Espetáculo promete ser emocionante para o público

Gacemss recebe peça teatral solo "ENTRE"

O Teatro Gacemss, em Volta Redonda, receberá a pré-estreia do espetáculo teatral solo "ENTRE" no dia 30 de agosto, às 20h. A obra é estrelada pelo ator Paulo Ferreira, que desempenha papéis de diferentes personalidades. As histórias de cada personagem atravessam pelo mundo da arte, do afeto, do fanatismo e do futebol. Numa tentativa de lidar com questões profundas e discriminatórias da sua sexualidade e profissão, ele envolve o público em seu delírio e o provoca a refletir sobre os embates que se estabelecem nas relações que experenciou.

Debate sobre a obra

Após a apresentação, haverá uma conversa entre o público, com a presença do ator, autor e diretora do espetáculo, além da psiquiatra e neurocientista Natália Mota. O debate oferecerá uma oportunidade para que os espectadores abordem a temática do espetáculo, o processo de criação e outros assuntos que permeiam esse universo. Os ingressos estão a venda pelo site Sympla.

Skate e feira em Volta Redonda

Neste sábado (15), acontecerá a terceira edição do Mameluco HiFi, das 15h às 22h, no Ginásio de Skate de Volta Redonda. O evento promoverá um campeonato Best Trick de skate, discotacagem com DJs usando apenas discos de vinil e Feira Underground. A entrada é gratuita e o evento aceitará recebimento de agasalhos.

Divulgação

Mostra está disponível na Casa Larangeiras até setembro

Angra promove exposição sobre tradições históricas

A exposição "O Folclore Popular" está aberta em Angra dos Reis até a primeira quinzena de setembro. A mostra, exposta gratuitamente na Casa Larangeiras, tem o objetivo de divulgar tradições seculares da cultura popular de Angra dos Reis. A exposição leva as lendas da espinha do peixe cavala, assim como informações e histórias da Folia do Divino, Folia de Reis, do Serra Velho, Pastorinhas, festas populares do Divino, São Pedro, Santo Antônio e São João, figuras folclóricas da Festa do Divino e a barca da dança dos marujos. A exposição pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, e no fim de semana, das 9h às 13h.

Música em Volta Redonda

Neste sábado (17), acontecerá mais uma edição do Rua Crew na Central Antenadu, bairro Niterói, a partir das 17h. O evento, destinado aos amantes do rock e subgêneros, terá como atrações os grupos Sevenbless, Camille Claudel e Injeção na Testa. Já no domingo, o restaurante Vitória & Choperia promoverá o 'Vitória Sunset', a partir das 18h, com a participação de DJ Badauê, a banda Juremeiros e os convidados especiais Gil Oliveira e Lorena Costa. Os ingressos para os eventos estão a venda pelo Sympla.

Apresentação teatral em B. Mansa

Neste sábado, o Corredor Cultural de Barra Mansa receberá a peça 'Berenice e Soriano', às 10h, com entrada gratuita. O espetáculo é promovido pela ArcelorMittal e apoiado pela Fundação Cultura. A produção conta a história de Berenice, que sai pelo mundo em busca de seu sabiá Soriano, sempre acompanhada de Rosa, sua boneca de pano. A menina inicia uma jornada de aventuras e descobertas, sendo surpreendida por personagens do cancioneiro popular brasileiro e das cantigas de roda.

Vice-prefeita de Pinheiral encara novo desafio político

Sediene é pré-candidata à prefeitura ao lado do pastor José Dias

Por Lanna Silveira

Ana Luiza Rossi/CSF

Além de vice-prefeita, Sediene também esteve a cargo da Secretaria de Educação por oito anos

Após cumprir dois mandatos como vice-prefeita em Pinheiral, a professora Sediene Maia, do PSD, entra na corrida pela prefeitura nas eleições deste ano. Reconhecendo o potencial de expansão da cidade, a pré-candidata fala da necessidade de um governo com maior olhar social, melhorando as áreas deficientes e buscando inspiração nas políticas públicas de sucesso de outras cidades da região.

O pré-candidato a vice na chapa de Sediene é José Dias, pastor da Assembleia de Deus Ministério Madureira. O lançamento oficial da candidatura de Sediene e do Pastor será nesta sexta-feira, dia 16, no Stillus, em Pinheiral.

As declarações de Sediene foram dadas ao Correio Sul Fluminense, na tarde de quarta-feira, dia 15, e fazem parte de uma série de entrevistas que o jornal está fazendo com os pré-candidatos às prefeituras de toda a região.

Sediene explica que seus oito anos como vice-prefeita lhe aproximaram das necessidades dos moradores, ouvindo seus pedidos e sugestões. A partir disso, a pré-candidata entendeu que a cidade ainda possui pontos a serem melhorados na gestão pública e, por isso, decidiu se candidatar a prefeita.

- Eu percebi que a gente não tinha chegado em alguns lugares que precisamos chegar e tive certeza de que poderia fazer mais pelo povo. Por isso, em vez de encerrar a minha carreira, decidi continuar indo para frente, pela vontade de melhorar as condições de vida da população - esclarece.

Necessidade de mudança

Para a pré-candidata, a área da Saúde precisa de atenção especial da gestão municipal. Ao falar sobre as pendências do setor, Sediene cita a necessidade de avaliar a quantidade de médicos disponíveis para atendimento; realizar a manutenção constante do estoque de remédios da farmácia básica.

Ela ressalta ainda que é preciso melhorar as dinâmicas de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS); além de reduzir as filas de espera da fisioterapia, que tem pacientes inscritos desde 2023.

Outros setores públicos que ainda não foram plenamente desenvolvidos, segundo Sediene, são os de Mobilidade Urbana, Transporte, Acessibilidade e Cultura.

Cidades modelo

Analisando Pinheiral em comparação a outras cidades da região, Sediene também identifica outras insuficiências.

A pré-candidata acredita que o município não possui políticas públicas eficazes voltadas para os idosos ou para pessoas com deficiência. "Não temos muita acessibilidade ou programas de apoio. O que temos é uma política 'pra inglês ver'", pontua.

A vice-prefeita também cita a falta de opções de lazer para os jovens, a necessidade de se investir em ações para mulheres e a falta de incentivo aos artistas locais.

Sediene declara que o cenário político de outros municípios deve ser usado como referência por Pinheiral, a fim de alcançar novas conquistas na gestão pública. "Existem políticas nas cidades vizinhas que a gente realmente tem que copiar. Pinheiral tem 29 anos, somos um dos municípios mais jovens. E o jovem, normalmente, copia o 'adulto'", brinca.

Apoio intermunicipal

A pré-candidatura tem o apoio do prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, pré-candidato à reeleição pelo PP, além do deputado estadual Munir Neto, do mesmo partido que ela. Segundo a pré-candidata, ambos são aliados antigos em sua trajetória profissional e política. Além de ter trabalhado durante anos na rede municipal de ensino de Volta Redonda, Neto também era próximo de Doutor Toninho, ex-prefeito de Pinheiral responsável por lançar Sediene na política, que morreu em 2021, de Covid.

"A minha proximidade com o Neto (prefeito Antonio Francisco Neto) também é uma forma de conseguir conquistar essa questão administrativa diferenciada que ele tem. A gente aprende muito com ele", pontua.

Sediene também afirma que receberá o apoio da deputada federal Laura Carneiro e da deputada estadual Marta Rocha, tecendo elogios para ambas. "São mulheres visionárias. Laura abriu caminho para as mulheres na política, e Marta tem uma caminhada muito grande que traz segurança para a nossa pré-campanha", conclui.

Trajetória

A pré-candidata é moradora de Pinheiral desde a infância, trabalhando inicialmente como professora e diretora escolar no município e em Volta Redonda. Quando decidiu se aposentar, foi chamada pelo então prefeito, Doutor Toninho, para assumir a Secretaria de Educação - que, na época, também contemplava a pasta de Esporte, Cultura, Lazer e Turismo.

Após oito anos atuando como secretária, foi convidada para compor a chapa de Ednardo Pereira, atual prefeito, onde assumiu o cargo de vice-prefeita por dois mandatos.

Casa do Empreendedor de VR ganha ponto de atendimento em shopping

Por Redação

Divulgação/PMVR

Casa do Empreendedor atenderá população no Park Sul

A Casa do Empreendedor Délio Avellar, da Prefeitura de Volta Redonda, espaço vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, e destinado para auxiliar os empreendedores volta-redondenses, conta agora com um ponto de atendimento no Vírgula Hub de Inovação, no Shopping Park Sul.

O atendimento é gratuito e acontece toda sexta-feira, das 10h às 16h.

Os serviços oferecidos são formalização MEI (Microempreendedor Individual), alteração dos dados cadastrais; baixa do MEI; declaração anual de faturamento; emissão dos boletos e parcelamento do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional); inscrição estadual; DET (Domicílio Eletrônico Trabalhista); e alvará.

-Com a alta demanda dos empreendedores no Vírgula Hub, viu-se a necessidade de atendimento especializado para esse público em específico - destacou o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Sergio Sodré.

Ainda segundo ele, o projeto Vírgula HUB "tem como objetivo impulsionar os negócios locais com workshops, oficinas, palestras, aceleração de ideias para startups, e muito mais".

Referência em atendimento

A Casa do Empreendedor de Volta Redonda conquistou o Selo Ouro de referência em atendimento aos Microempreendedores Individuais (MEIs) do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) em março deste ano. Em 2023, o espaço já havia conquistado o primeiro lugar do Médio Paraíba no mesmo ranking e ficado na quinta posição na classificação estadual.

"Conseguimos atender desde o Microempreendedor Individual até empresas de grande porte. Qualquer empresário ou contador que tiver alguma dúvida, temos uma equipe especializada para ajudá-lo", explicou o coordenador da Casa do Empreendedor de Volta Redonda, Haroldo Fernandes.

A Casa do Empreendedor está localizada na Rua Quinhentos e Trinta e Cinco, número 34, no bairro Jardim Paraíba. O horário de atendimento é das 9h às 11h30 e das 13h às 16h.

Conceitos de empreendedorismo

O economista austríaco Joseph A. Schumpeter, no livro "Capitalismo, socialismo e democracia", publicado em 1942, associa o empreendedor ao desenvolvimento econômico.

Segundo ele, o sistema capitalista tem como característica inerente uma força denominada de processo de destruição criativa, fundamentando-se no princípio que reside no desenvolvimento de novos produtos, novos métodos de produção e novos mercados; em síntese, trata-se de destruir o velho para se criar o novo.

Pela definição de Schumpeter, o agente básico desse processo de destruição criativa está na figura do que ele considera como o empreendedor.

***Com informações do site do Sebre-RJ.**

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Rio confirma protagonismo na produção de petróleo

Levantamento da Firjan aponta 3 milhões de barris/dia no primeiro semestre

Vinicius Magalhaes

Lançamento do Anuário de Petróleo e Gás da Firjan foi apresentado aos agentes do mercado e representantes do poder público

Vinicius Magalhaes

Vice-presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano explica o anuário

A produção nacional de óleo bruto segue em crescimento, embora tenha diminuído o ritmo em relação ao ano anterior. No primeiro semestre de 2024, produção nacional do energético se manteve praticamente estável em relação à média anual de 2023. Esse cenário de estabilidade é resultado de paradas programadas em campos do pré-sal, variações naturais dos níveis de produção e ações direcionadas para a revitalização de campos maduros, que chegaram a acumular queda de 330 mil barris/dia entre janeiro e abril.

Mesmo sendo o estado onde estão os principais campos afetados no primeiro semestre, o Rio de Janeiro mantém seu protagonismo neste mercado, alcançando patamares médios próximos aos 3 milhões de barris/dia, o que representa 86% dos volumes produzidos no país.

"Com o contínuo amadurecimento das bacias petrolíferas em águas fluminenses, manter o patamar produtivo e expandir ainda mais o potencial do país e do estado é certamente um desafio para os próximos anos. É importante frisar a perene participação do petróleo na matriz energética mesmo no cenário de descarbonização, pois quando se fala em transição energética, o papel do petróleo no futuro significa desenvolvimento econômico dos países e mais adição de energia. O produto continuará tendo o seu papel, a questão é como congregar isso com a descarbonização, com soluções de captura e armazenamento de carbono", ressalta o vice-presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.

Os dados integram a 9ª edição do Anuário do Petróleo no Rio, levantamento da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), apresentado aos agentes do mercado e representantes do poder público. Quanto à localização da produção nacional, os campos marítimos continuam em destaque, concentrando em torno de 95% dos volumes produzidos em 2024. A região do pré-sal responde por mais de 75% dos volumes, enquanto o pós-sal atinge pouco mais de 20%, percentual ainda bastante relevante ao considerarmos se tratar de uma região madura, com histórico produtivo de mais de 40 anos.

Campos maduros

Além disso, o levantamento destaca a recuperação dos campos maduros e áreas marginais, pauta importante para a bacia de Campos, localizada no Norte Fluminense, e que ainda tem muito a contribuir com relação à produção. Essa região, após atingir em 2022 o menor volume de produção, desde 1996, em torno de 480 mil barris/dia, a bacia de Campos recuperou a sua produção em 2023 e já atinge 700 mil barris/dia.

"A aplicação de soluções para a melhoria do fator de recuperação e produtividade desses campos maduros e marginais, fez com que em um período de um ano e meio, a produção da bacia de Campos aumentou na ordem de 220 mil barris/dia, equivalente a uma plataforma grande de petróleo a ser instalada no pré-sal na bacia de Santos", destaca a gerente-geral de Petróleo, Gás, Energias e Naval da Firjan, Karine Fragoso.

Ainda segundo o estudo, os números atualizados referentes às reservas provadas cresceram em 2023 em relação ao ano anterior. O Rio, por exemplo, expandiu seus volumes em 9%, alcançando 13,6 bilhões de barris. Já os volumes nacionais cresceram 7%, alcançando 15,9 bilhões de barris. A representatividade estadual de reservas provadas manteve o patamar produtivo, cerca de 86% do total nacional.

Transição energética

O impacto da pauta de transição energética e descarbonização no futuro do mercado de petróleo foram pontos fortes do debate. "O petróleo é estratégico para o desenvolvimento econômico e social do Rio de Janeiro. Além disso, a produção de óleo tem uma enorme rede de suporte e de serviços fornecidos a partir do território nacional, da qual o Rio participa fortemente. Uma cadeia produtiva dessa magnitude precisa ser estimulada em benefício de mais emprego e renda para o território fluminense", defendeu Luiz Césio Caetano, 1º vice-presidente da Firjan.

Caetano disse também que a inclusão do petróleo entre os produtos a serem penalizados com o imposto seletivo, chamado imposto do pecado, é extremamente injusta. "Nosso óleo já é um dos mais limpos, obtido por meio de processos cada vez mais eficientes. Por isso, possui um dos menores percentuais de carbono, cerca de 40% inferior à média global. Portanto, é da maior importância que os representantes do nosso estado no Congresso reflitam sobre a necessidade de tal taxação", afirmou.

A importância da Firjan em desenvolver estudos e debater temas relevantes para o Rio de Janeiro foi ressaltada por Felipe Peixoto, secretário estadual de Energia e Economia do Mar. "Nossa sinergia é muito grande. Além da expressiva produção de petróleo, o estado também é um polo importante de energia, que concentra as principais empresas do setor. Há vários projetos de hidrogênio e de eólicas offshore, e as empresas de petróleo começam a migrar para a área de energia como um todo. Pode ser uma grande oportunidade para preparar o Rio para transição energética".

Royalties e participações governamentais

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) foi a primeira parceira da federação para a produção do Anuário do Petróleo. Rodolfo Saboia, diretor-geral da ANP, destacou os dados do setor: "Em julho deste ano, a produção fluminense de petróleo representou 87% da brasileira e 76%, de gás natural. A produção de petróleo e gás no estado em 2023 resultou em arrecadação de quase R$ 24 bilhões em royalties e participações governamentais. É, portanto, fundamental haver um anuário no Rio à altura da importância dessa indústria, identificando potencialidades e atraindo mais investimentos."

Também presente no lançamento, Jair Rodrigues, diretor de Políticas de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural do Ministério de Minas e Energia (MME), falou sobre o desenvolvimento desse mercado e reforçou: "Vamos precisar do petróleo por muitos anos na transição energética. O país contribui para uma transição mais limpa, por termos uma das matrizes mais limpas do mundo. A receita de petróleo anual no país é de R$ 130 bilhões. Há oportunidades para o Brasil aproveitar suas potencialidades", afirmou.

"O Anuário é um marco da Firjan e traz informações relevantes para quem atua na área ou está interessado em saber mais sobre esse mercado", pontuou Emiliano Gomes, presidente do Conselho Empresarial de Petróleo e Gás da federação, em vídeo de agradecimento à equipe e aos colaboradores externos que participaram da publicação.

"Não existe preto ou branco na política. Para entendê-la, é preciso enxergar bem mais que 50 tons de cinza"

Rudolfo Lago

RUDOLFO LAGO

Formado pela Universidade de Brasília, Rudolfo Lago tem 37 anos de profissão, especialmente na cobertura de política. Responsável por furos como o dos Anões do Orçamento e a série de reportagens que levaram à cassação do ex-senador Luiz Estevão. Vencedor do Prêmio Esso, entre outras premiações.

No Correio Político, o leitor conhecerá os meandros, os bastidores, do poder em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Histórias que ajudarão a entender por que as decisões são tomadas ou não nos três poderes da República.

Correio da Manhã Correio Petropolitano Correio Sul Fluminense

Vinicius Fernandes

@oficialviniciusfernandes

ANArriê!

ANA TERESA BASÍLIO RECEBEU EM SEU SÍTIO, nos arredores do Lago de Nogueiras, um grupo super animado para as comemorações das Festas Agostinas. O mês de junho que tradicionalmente celebram os santos, ficou pequeno para tantas comemorações. Ana Teresa Basílio é vice-presidente da Seccional da OAB-RJ e seus amigos advogados compareceram em peso. Confira!

A turma toda!

Arquivo Pessoal

Adriana Paixão, Renata Pallotino e Angélica Penna

Ewerton Zaquieu, Monique Bezerra, Alex Corsário, Raquel Motta e Paula Leal

Bernardo Oliveira, Jaque Foster, Daniel Vasconcellos, Franciane Lopes, Vivian Andrade, Fernanda Cusser, Paula Leal e Adriana Paixão

João Lucas, Tatiana Lima, Daniela Neves, Adriana Paixão, José Augusto Antoun e Bernardo Oliveira

Renata Pallotino, Elisângela Fraga, Sandra Fernandes, Shirley Vilhena e Paula Leal

Valdir Lima, Angélica Penna Marta Janete e Paula Leal

Vivian Seijan, Herbert Cohen, Sandra Fernandes e Adriana Paixão

André Brum, Adriana Paixão e Amanda Ramos

Mariana Rabello, Giovana Carnavalli, Raquel Motta, Ana Basilio, Adriana Paixão e Juliana Barreto

Adriana Paixão, Vilma Seljan, Hebert Cohn e Raquel Motta

Ana Basilio, Sabrina Assis, Adriana Paixão, Jaqueline Lemos e Grça Paixão

Ana Basílio com Elizabeth Costa Dulcina do Valle Pinto, Flávia Carvalho e Isa Rabello

Monique, Andreia, Adriana e José Antun

Com direito a Quadrilha!

Vivian Andrade, as gêmeas Manu e Laura com Paula Leal

Pablo Kling

@pablokling

*Jornalista especializado em turismo

De Petrópolis para o Mundo: Influencer gastronômico embarca em nova jornada para explorar os sabores de Lisboa e Porto

Marcelus Fassano, conhecido como Tchelo, vai viajar para Portugal em agosto para criar conteúdo exclusivo sobre gastronomia em restaurantes de Lisboa e Porto. Essa oportunidade surgiu graças ao sucesso de seus registros no setor gastronômico em Petrópolis. Seus reviews e artigos têm ganhado cada vez mais destaque e interesse do público.

Em Portugal, ele se dedicará a produzir reviews e vídeos que serão compartilhados em sua rede social (@tchelofassano).

Arquivo Pessoal

Marcelus Fassano

A paixão pela gastronomia, que começou como um hobby, tornou-se o foco central de sua carreira. Além disso, Tchelo possui uma trajetória diversificada: é graduado em Odontologia com especializações em Marketing, Major da reserva no Corpo de Bombeiros e foi coordenador do Maracanã durante os Jogos Pan-Americanos de 2006 e da Copa do Mundo de Mountain Bike de 2022. Ele também co-criou o reality show Cook Master e desenvolveu um piloto de reality show sobre vinhos, com participação de renomados sommeliers do país.

Arquivo pessoal

Um brinde à Pomerode! Marco Carneiro e Elisabeth Graebner na cidade mais alemã do Brasil.

Petrópolis celebra Bicentenário da Imigração Alemã com exposição inédita

Foi inaugurada a exposição "Jornada para o Brasil: história das imigrações de povos de língua alemã", no Instituto Teológico Franciscano. A mostra, que fez parte das comemorações do Bicentenário da Imigração Alemã ao Brasil, leva o público em uma viagem no tempo para conhecer a trajetória desses imigrantes que tanto contribuíram para a formação da identidade brasileira.

Organizada em parceria com o Clube 29 de Junho de Petrópolis e o Consulado da Alemanha no Brasil, a exposição conta com um rico acervo cedido pelo Instituto Martius-Staden. Objetos, documentos e fotografias retratam a vida cotidiana, os costumes e as tradições dos imigrantes alemães, além de destacar sua importância para o desenvolvimento econômico e cultural do país.

A abertura da exposição foi marcada por um momento especial: a apresentação do Coral das Meninas Cantoras dos Canarinhos de Petrópolis.

Divulgação

Empresários criam movimento para salvar Itaipava

Itaipava: motor da economia de Petrópolis clama por mais atenção por parte do poder público municipal

Responsável por 30% do PIB de Petrópolis e com um fluxo turístico de mais de 500 mil pessoas por ano, Itaipava merece mais investimentos. Empresários da região se uniram para criar o movimento "Unidos por Itaipava" e exigir melhorias em mobilidade urbana, segurança e infraestrutura.

Billy The Grill chega a Petrópolis e conquista o paladar serrano

A famosa rede de restaurantes Billy The Grill acaba de abrir as portas de sua 40ª unidade, agora em Petrópolis. Conhecido por seus cortes de carne e sabor caseiro, o restaurante promete conquistar os corações dos petropolitanos. Com um cardápio variado e um ambiente familiar, o Billy The Grill é o lugar perfeito para saborear uma deliciosa refeição em família ou com amigos.

O novo restaurante fica na praça de alimentação do Shopping Pátio Petrópolis, na Rua Marechal Deodoro, 153, Centro.

Divulgação

Atrás de cada prato delicioso, tem um time incrível!

Bernardo Filho*

Campanhas iniciadas

Campanhas visando as eleições deste ano foram iniciadas dia 16, hoje, sexta-feira. Prometem. Algumas mudanças na forma como se darão as campanhas, se notarão, neste princípio. A principal delas, será a utilização da internet, sendo uma ferramenta a ser usada, por todos os candidatos, de maneira mais incisiva.

Não se pode avaliar ainda se estas novas modalidades de fazer campanha, substituirão os mecanismos tradicionais.

Sempre acreditei na campanha gastando sola de sapato, com muito suor e conversa. Sempre acreditei em campanhas feitas dentro das casas dos eleitores, com troca de ideias, cafezinho e bom papo.

Mas, este ano, a expectativa é a de que o peso das mídias sociais, tenham um papel muito mais importante e significativo: crescendo cada vez mais, e tendo um papel de muito mais peso, do que as tradicionais maneiras dos candidatos fazerem suas campanhas.

Outro ponto, que já se percebe, é o nervosismo que desta vez, chegou mais cedo para este pleito. Já tem vereadores de mandato, duvidando de sua própria reeleição. Olham sua própria nominata e sacodem a cabeça. O "talvez não dê", não é externalizado. mas é um sentimento de alguns.

A bem da verdade, alguns poucos candidatos que estão na disputa pela primeira vez, e pessoalmente acredito, possuem uma boa chance de substituírem alguns nomes que chegaram à Câmara, mas não conseguirão continuar .

Não podemos esquecer que nas duas últimas eleições para o legislativo municipal a renovação foi de 33%, cinco dos 15 não conseguiram se reeleger. A expectativa deste ano não deverá ser diferente.

Não haverá grandes surpresas. Os motivos dos que não conseguirem se reeleger, serão fáceis de se conhecer. O trabalho deixou a desejar. As bandeiras levantadas, quando da eleição não foram cumpridas, originando a não reeleição.

Os memes estão circulando fortemente e os cabos eleitorais estão se tornando cada vez mais agressivos nas redes sociais. Apenas advirto, isto não traz votos, tampouco ganha eleição.

Eu diria que grandes dificuldades irão enfrentar candidatos ex-vereadores, que já tiveram mandato, perderam e querem retornar. Penso que estes terão uma missão mais árdua e difícil.

Mas como sabemos, em política tudo é possível. Pesquisas hoje são apenas fotos do momento, não são filmes, e o petropolitano, historicamente, deixa a escolha para os últimos dias.

Nota lamentável da semana a desistência da candidatura do ex-prefeito Leandro Sampaio.

***Advogado, Professor Universitário e Jornalista**

Adelmo Marcos Rossi*

Machado de Assis antecipou o narcisismo dos nossos tempos?

Quem não quer ser célebre?

A rivalidade e a competitividade, vistas com tanta proeminência não somente entre os atletas, treinadores e trabalhadores nos jogos olímpicos, mas também nos torcedores que assistem da televisão as competições de seu país, são consequências do desejo de sucesso do Narcisismo.

Foi desse desejo que a humanidade avançou pelos séculos. O narcisismo dos desbravadores, cientistas e pesquisadores, heróis que vão abrindo caminhos para novos conhecimentos, foi responsável pelas mudanças que a sociedade conhece hoje em termos de ciência, tecnologia e outros aspectos.

Mas esse mesmo Narcisismo que é fonte de avanço e de mobilização, também pode ser fonte de tragédia. É isso que explica, por exemplo, a destruição humana para com o planeta, como a utilização excessiva de recursos naturais em prol de ganhos individuais.

Os impactos destes elementos narcísicos nas pessoas estão presentes desde o início dos séculos, mas esse conceito foi primeiro estudado a partir das análises profundas de Sigmund Freud, o pai da psicanálise e importante pesquisador do ser humano, que identificou o narcisismo como uma fase necessária ao desenvolvimento da psique, relacionado à energia libidinal que uma pessoa direciona aos demais e a si mesma.

Não somente Freud teve essa percepção: um pouco antes dele, um dos grandes nomes da literatura brasileira, Machado de Assis, já analisava os efeitos do narcisismo. Sob o nome "vaidade", o autor carioca ressalta o desejo de se manifestar existente no narcisismo, sendo este o norte principal de suas publicações, como o conto "Questão de Vaidade" (1864); a crônica "Elogio da Vaidade" (1865), assinada como K., que aparece na Semana Ilustrada de nº 230, publicada em 7 de maio de 1865; e o conto com este mesmo título "Elogio da Vaidade" (1878).

Em "O califa de Platina" (1878), ele repete insistentemente por meio do personagem expressões do tipo "é preciso que faças alguma coisa original. Dou-te um ano e um dia para cumprir este preceito" e "ainda não fiz nada que verdadeiramente se possa dizer original", manifestando sua preocupação em ser original, em deixar sua marca individual do "eu" no mundo, consagrada em "Memórias Póstumas de Brás Cubas" (1880).

A análise a partir do narcisismo revela a originalidade e a genialidade de Machado de Assis.

No século XIX, antes mesmo do assunto se tornar imprescindível para compreender a sociedade e as relações contemporâneas, o escritor já tinha entendido que o narcisismo era peça-chave para falar sobre os humanos, desde suas conquistas até suas tragédias.

***Psicólogo, mestre em Filosofia e fundador do Grupo de Pesquisa do Narcisismo. Como escritor, publicou os livros "A Cruel Filosofia do Narcisismo – Uma Interpretação do Sonho de Freud" e "O Imortal Machado de Assis – Autor de Si Mesmo"**

Luiz Neves Castro*

Folclore brasileiro

Em agosto, comemoramos o Mês do Folclore no Brasil com a passagem do Dia do Folclore em 22/08. Esse é o momento de valorizar o patrimônio imaterial que abrange tradições, lendas, mitos e festas que refletem a rica identidade e a história do nosso povo.

Um dos principais símbolos dessa riqueza, que abrange e representa tanto da miscelânea cultural do nosso país, é o rio São Francisco, que percorre os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas.

O "Velho Chico" desperta na comunidade ribeirinha os mais profundos sentimentos afetivos, exercendo influência sobre a imaginação das pessoas –, além da força social e econômica que tem, também inspira inúmeros contos folclóricos.

O próprio surgimento do rio é relatado de forma lendária. Conta a tradição que nas proximidades da Serra da Canastra, em Minas Gerais, havia uma grande tribo indígena na qual vivia uma bela mulher chamada Iati. Reza a lenda que foram suas lágrimas em abundância, vindas da tristeza por perder o noivo, que formaram toda a extensão do rio.

Todo o Vale do São Francisco é repleto desse tipo de lenda. Há quem diga que os "contadores" revestem as narrativas de cores tão reais que muita gente se sente arrepiada com tais contos.

São muitos os personagens mitológicos, alguns de origem indígena, que povoam a imaginação do povo ribeirinho: Goiajara, Anhangá, Angaí, Cavalo d'Água, Caboclo D'água, Mãe d'Água e tantos outros.

E toda essa mitologia em volta dos seres e espíritos que moram nas profundezas do rio também alimenta as crenças sobre as famosas carrancas do São Francisco.

As esculturas, feitas geralmente em barro ou madeira, são encontradas principalmente em embarcações fluviais e servem como amuletos protetores contra os perigos das águas.

As barcas do São Francisco são as únicas embarcações populares de povos ocidentais que apresentaram, de modo generalizado, figuras de proa, pelo menos nos últimos séculos.

A origem das carrancas do São Francisco deve ter sido a imitação da decoração de navios de alto-mar, vistos nas capitais das Províncias da Bahia e do país pelos pequenos nobres e fazendeiros do São Francisco em suas viagens à civilização.

Devemos agradecer ao isolamento em que viviam os habitantes do médio São Francisco o fato de terem criado um tipo de figura de proa inédito em todo mundo: peças de olhos esbugalhados, misto de homem, com suas sobrancelhas arqueadas, e de animal, com sua expressão feroz e sua cabeleira leonina.

As manifestações populares no Vale (romarias, festas, cantorias e rezas, procissões, crendices etc.) são carregadas de símbolos; como escritor são-franciscano, eu não poderia deixar de enaltecer o folclore da região, fonte inesgotável de inspiração para as artes e para a literatura.

Essa contribuição mantém vivas as origens da cultura brasileira, trazendo-a para as produções contemporâneas em uma celebração inestimável de orgulho nacional.

Ainda que meu livro "Onde eu nasci passa um rio" seja uma adaptação livre da tragédia "Édipo Rei", de Sófocles, como escritor são-franciscano, não poderia deixar de enaltecer o folclore da região. O Realismo Mágico presente na obra contribui para retratar a riqueza cultural do Vale do Rio São Francisco com a utilização de lendas e mitos regionais, empregando esses símbolos no plano temático e inserindo no enredo acontecimentos e situações inusitadas, absurdas e inexplicáveis.

Nesse mês, então, deixo o convite para que você revisite o folclore da sua região com seus filhos, netos e todas as crianças do seu convívio. Essas histórias e personagens só se manterão vivos se forem compartilhados com as novas gerações.

***Escritor natural do Vale do São Francisco**

Palácio de Cristal tem valor histórico e turístico para a cidade

Palco principal da Bauernfest, monumento recebe milhares de visitantes anualmente

Por Gabriel Rattes

Gabriel Rattes

Palácio de Cristal ficou dois anos fechado para reforma, e novamente recebera obras, dessa vez para conserto do telhado

Inaugurado em 1884, o Palácio de Cristal é um dos monumentos mais importantes de visitação turística em Petrópolis. O local que já foi sede do Museu Histórico de Petrópolis no ano de 1938, agora é palco de algumas das principais festividades da cidade, entre elas: Bauernfest (Festa do Colono Alemão), Serra Serata e Bunka-Sai. Nesta última semana, a nossa equipe de reportagem esteve no local e constatou falta de manutenção em alguns pontos do Palácio: mofo no teto, vidros rachados, parte do piso tátil (para deficientes visuais) quebrado e piso fulget na área externa com buracos e colorações diferentes. Uma licitação para realizar restauração do teto do Palácio foi anunciada pela Prefeitura, no entanto não engloba esses outros pontos.

O Palácio de Cristal foi construído na França, por encomenda do Conde D'Eu, então Presidente da "Sociedade Agrícola de Petrópolis". Em 1879, começou a montagem na Praça da Confluência e em 1884 foi inaugurado. A cidade possui pontos como Museu Imperial e Catedral, entretanto, para o diretor de comunicações do Clube 29 de Junho, Marcos Carneiro, nenhum dos dois é tão visitado quanto o Palácio de Cristal. "Infelizmente, não temos números de frequentadores porque não é contado, assim como também na catedral. Mas eu posso imaginar que contando aqueles que vão para as festividades, mais os que vão durante os finais de semana e dias de semana lá, eu posso estimar que nós tenhamos, perto de um milhão de pessoas visitando o Palácio de Cristal por ano", afirmou Marcos Carneiro.

Ali são realizadas as mais emblemáticas festas da cidade de Petrópolis, como a Bauernfest. "É imbativelmente a maior festa de nossa cidade, a festa do Colono Alemão. Nenhuma festa na cidade chega perto da frequência estimada de visitantes, e ela, por si só, traz mais turistas que o Museu Imperial durante o ano todo. Não só os turistas vão ao Palácio de Cristal, como os petropolitanos", enfatizou.

Conservação

A nossa equipe de reportagem esteve no local na quinta-feira (08) e constatou aspectos de falta de manutenção. Dentre eles: mofo no teto, vidros rachados, parte do piso tátil (para deficientes visuais) quebrado e piso fulget na área externa com colorações diferentes e buracos. "A nossa cidade não pode abrir mão daquele local pela sua importância, e todo o investimento que é feito lá reverte em retorno turístico e bem-estar para nossa cidade. Há alguns anos, haviam feito uma reforma no telhado, lavaram ele, pintaram, mas as goteiras voltaram a acontecer e também não fizeram a reforma da parte elétrica do Palácio", afirmou Carneiro.

Nesta última semana, a Prefeitura de Petrópolis divulgou uma licitação para realizar reformas no telhado do Palácio, com o objetivo principal de promover consertar os vazamentos do telhado, calhas e arestas de interseção. O valor estimado é de R$ 250.408,01 e o certame está previsto para acontecer no dia 28 de agosto, às 13h.

"Aquele castiçal que está lá pendurado está bem danificado, mal pode ser iluminado, precisa de um restauro e a fiação elétrica também. Tanto que nos eventos que ocorrem lá dentro, a Prefeitura tem que alugar holofotes e postes de iluminação para torná-los adequados. Então vem em boa hora a decisão do Executivo em abrir uma licitação para o restauro desta cobertura, e eu espero que dessa vez seja feita de uma forma muito adequada para que não volte às infiltrações tão brevemente. Que cenas como aquela do Natal passado, onde os expositores tiveram que ficar puxando com rodo a água que se acumulava no piso, se repitam", enfatizou.

Projeto artístico transforma Lumiar, em Friburgo, em uma galeria a céu aberto

Por Isabella Rodrigues*

André Bringuenti

Projeto já alcançou mais de 180 postes espalhados em Lumiar

André Bringuenti

Artistas pintaram a fachada da creche municipal, evidenciando o potencial educacional

Um movimento de arte e inclusão cultural tem colorido as ruas de Lumiar, em Nova Friburgo. Idealizado em 2022, o projeto "Caminho das Cores" nasceu da parceria entre o empresário Gustavo Faria e os artistas André Bringuenti, Jack e Lua Bringuenti. Tendo como objetivo transformar a região em uma galeria a céu aberto, promovendo arte acessível a todos.

O projeto teve início com a pintura de 30 postes, mas o impacto positivo foi tão grande que a iniciativa já alcançou mais de 180 postes, com novos trabalhos sendo finalizados na área de Ribeirão das Voltas. Além disso, os artistas começaram a explorar outras superfícies, levando sua arte para os muros locais. "O tema escolhido para os muros foi um dos mais abrangentes: as flores. Queríamos deixar o lugar florido, como se fosse não só uma galeria a céu aberto, mas também um belo jardim, onde as pessoas, moradores e turistas, pudessem passear e apreciar" explica o artista André Bringuenti.

A resposta da população e dos visitantes tem sido extremamente positiva. "As crianças que passeiam pelo Caminho das Cores vão dando nome aos postes e aprendendo sobre as cores. Já vimos várias vezes mães ensinando seus filhos sobre isso. O projeto até virou referência para localização: 'Minha casa fica depois do poste do menino com a pipa à direita'", conta André.

A relevância do "Caminho das Cores" não se limita à estética e ao impacto comunitário. Em 2023, o projeto foi homenageado durante o Movimento de Arte das Escolas Municipais (MAEM), um evento de arte local. "No ano passado, uma escola daqui de Lumiar homenageou o Caminho das Cores, onde os alunos fizeram postes de papelão que ficaram muito bacanas. Eles pintaram nossas artes nesses postes e organizaram uma exposição na escola; inclusive ganhamos um desses postes, que se encontra hoje em nosso ateliê", relembra o artista.

Além do trabalho nas ruas, o grupo de artistas também colaborou na pintura da creche municipal de Lumiar, evidenciando o potencial educacional do projeto. André acredita que essa vertente será ainda mais explorada no futuro: "O movimento está crescendo e hoje possui uma preocupação na área da educação. Acredito que o projeto vai se desenvolver ainda mais nesse lado focado na educação".

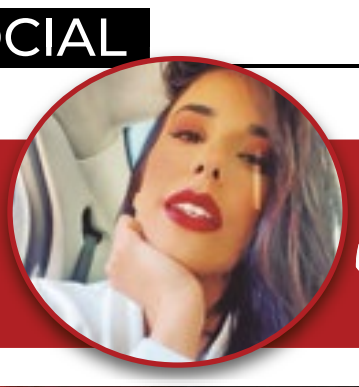
Nascido em 1970, no Rio de Janeiro, André Bringuenti encontrou em Nova Friburgo o ambiente ideal para desenvolver sua expressão artística. Depois de se mudar para a cidade com a família em 2001, ele enfrentou desafios, como a perda de sua casa e ateliê devido a tragédia de 2011, o que o levou a passar um período no Rio de Janeiro. Durante essa fase, a influência das cores vibrantes da cidade carioca marcou seus trabalhos. Em 2015, ele retornou a Nova Friburgo, estabelecendo-se em Lumiar, onde continuou sua busca por um estilo próprio, que resultou na criação do estilo "Bringuentino". Esse estilo é caracterizado por traços fluidos e figuras que parecem não ter estrutura óssea, com elementos visuais peculiares, como olhos saltados, mãos com cinco dedos e pés com quatro, e uma estética predominantemente descalça.

O estilo "Bringuentino" foi incorporado às pinturas dos postes do Caminho das Cores, refletindo elementos locais, como músicos, flores, animais e indígenas. Nos muros, o tema predominante escolhido foi o das flores, desenvolvido em consenso entre os artistas para harmonizar com o visual do caminho.

André Bringuenti, com uma carreira que inclui participações em diversas exposições, tanto no Brasil quanto no exterior, como no Salão Internacional do Carrossel Du Louvre em Paris, continua a trazer sua arte para a comunidade de Lumiar. O projeto Caminho das Cores representa não apenas uma intervenção artística, mas também um esforço para integrar a arte ao cotidiano da comunidade, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural local.

***Estagiária**

Sabrina Sabrá



@sabrinasabra_

MODA&LIFESTYLE

Reprodução

É TEMPO DE FASHION HITS

Festival japonês Bunka-Sai acontece no Palácio de Cristal

Que alegria ver Petrópolis tão movimentada! Não é verdade? Pensando em economia, oportunidades, lazer, turismo dentre tantas qualidades presentes em eventos espetaculares! Esta semana é vez do Bunka-Sai, uma festa que apresenta para as novas gerações essa a história com o Japão, o legado e importância deixado e todas as contribuições envolvidas: culturais, gastronômicas etc.

Serão 4 dias de festa, pensada nos mínimos detalhes, desde a gastronomia tão maravilhosa japonesa à cervejas artesanais.

Claro, um belo momento e experiência em um dos Pontos Turísticos mais lindos da cidade, unindo e reunindo amigos, familiares e abrindo as portas paratantos turistas que embelezam também este feito!

Agora, me conte: quem ama a culinária japonesa? Por aqui sou fã e com certeza fará parte das minhas programações!

AGENDA CULTURAL

Divulgação/ Teatro Imperial

Peça faz alusão lúdica ao processo de envelhecimento

‘Meninas Velhas’ em cartaz no Teatro Imperial

As quatro atrizes Lucinha Lins, Bárbara Bruno, Nadia Nardini e Sônia de Paula levam ao Teatro Imperial, a comédia “As Meninas Velhas”, trazendo de forma divertida os dilemas da chamada terceira idade. A peça, com apresentações nos dias 17 e 18 de agosto, questiona o que faz a velhice não chegar, apesar dos cabelos embranquecerem e a pele mostrar sinais da passagem do tempo? Será que, para essas pessoas, ele, o tempo, não conta mais? Afinal, que magia é essa que acontece com os “idosos”? As atrizes dão vida a quatro mulheres sessentonas de espírito libertário. O evento vai acontecer ás 20h no sábado (17) e as 18h no domingo(18).

Cinema

Neste sábado (17), a partir das 17h30, os filmes do “Festival Internacional de Cinema Agroecológico” vão ser destaques na escola Avelino de Carvalho, no Brejal. Evento é aberto ao público geral.

Literatura

O Centro Cultural Quitandinha vai receber neste sábado, a intervenção poética “Florescência”. A atividade é musical e promove um encontro com o feminino. O evento é gratuito.

Festival

No sábado (17), também será inaugurado a ‘1° Feira Cultural de Mulheres Camponesas e Amigas do Brejal’ com produtos agroecológicos e artesanias da roça. Na ocasião os visitantes poderão provar os produtos locais.

Samba

No dia 23 de agosto, o Centro Cultural Sesc Quitandinha, vai receber os “Mestres do Samba - Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro”, para um show único, programado para às 20h.

Espetáculo circense “Fanfarra Komboio” circula pelo interior

Projeto passa pelas cidades de Paraíba do Sul, Magé e Petrópolis

Divulgação

Apresentações acontecem ao ar livre e gratuitas

Imagine uma apresentação de circo-teatro em uma kombi para toda a família. Essa é a proposta do projeto “Caminho do Riso”, que vai realizar circulação do espetáculo “Fanfarra Komboio” pelas cidades de Paraíba do Sul, Magé e Petrópolis, nos dias 17, 18 e 24 de agosto, respectivamente. Todas as apresentações são gratuitas, realizadas às 10h30, e de classificação livre.

“Fanfarra Komboio” é um espetáculo itinerante, que mistura música, números circenses, danças e poesias, em um clima de descontração e brincadeiras. O elenco dos grupos Palhastônicos e Teatro Circense Andança percorre o trajeto de forma lúdica, relembrando e reverenciando os tradicionais cortejos circenses. Nas paradas estratégicas da atração, apresenta habilidades de perna de pau, malabares, acrobacias e monociclo.

O repertório é composto por músicas autorais e de domínio público oriundas das manifestações populares brasileiras, com uma atenção especial voltada para os ritmos de tradições como baião, xote, coco, ciranda, cacuriá, jongo, ijexá, dentre outros. Entre os instrumentos que incrementam a cantoria estão violino, violão, ukulele, sanfona, flauta, pandeiro, chocalho, zabumba, triângulo, caixa do divino e alfaia.

A kombi, veículo utilizado como cenário, palco e transporte durante o cortejo, conta com autonomia de energia que alimenta o equipamento de som, amplificando as vozes dos artistas e instrumentos musicais. O público pode acompanhar o “Komboio” ou assistir o cortejo passando de onde estiver.

Sobre o Projeto

Esta é a segunda edição do projeto “Caminho do Riso”, contemplado pelo edital Retomada Cultural RJ2, da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, que tem como proposta espetáculos gratuitos realizados em espaços abertos (ao ar livre), em várias cidades do estado, com linguagem de fácil compreensão popular por meio da palhaçaria, teatro de rua, música e dança.

A programação conta também com apresentação do Coral dos Anjos e oficina de acessibilidade em projetos culturais, ministrada por Danilo Henriques, a ser realizada no dia 28, às 18h30, no Centro de Cultura Raul de Leoni, em Petrópolis.

Danilo Henriques é diretor e maestro do projeto social inclusivo Coral dos Anjos há 12 anos. Além disso, é ator e professor de canto e instrumentos, como violão e violino, ministrando aulas em instituições públicas, privadas e eventos há quase uma década, em Petrópolis e região.

“Me Brega, Baile!” no Quitandinha

O espetáculo de dança interativo “Me Brega, Baile!”, do grupo Casa 4, promete colocar todo mundo para dançar, nesta sexta-feira (16), no Centro Cultural Sesc Quitandinha (CCSQ), em Petrópolis. A apresentação faz um mergulho no universo desses bailes e nas novas possibilidades de dançar a dois.

Pioneiro em trabalhos cênicos de dança de salão, o Casa 4, coletivo baiano formados por pessoas LGBTQIA+, montou o espetáculo a partir de desejos de dançar a dois, para questionar a restrição de exibição de afeto entre dois homens, enquanto propõe uma viagem pelo universo romântico e nostálgico do brega.

“O espetáculo se constituiu como um ambiente brega e cheio de amor para todas as pessoas que quiserem participar e dançar conosco”, conta o co-fundador do Casa 4, Alisson George. Os outros membros do grupo incluem Marcelo Galvão, Carlos Henrique, Leandro de Oliveira e Joattan Costa.

Em cena, os cinco bailarinos instauram a construção de uma atmosfera bem romântica - e brega. Entre valsas, forrós e vale a pena ver de novo, uma grande celebração à diversidade em forma de baile-espetáculo. Todos são convidados a dançar junto. A apresentação vai acontecer às 20h, no Café Concerto do CCSQ.